



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Junho de 2024

sindag@sindag.org.br

- (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Gestão 2023-2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Hoana Almeida Santos - Presidente
Thiago Magalhães Silva Toledo - Vice-presidente
Alexandre de Lima Schramm
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Jorge Humberto Morato de Toledo
Nelson Coutinho Peña
Ricardo Cavina Tavares

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

Airle Heringer Junior
Ruddigger Alves da Silva
Sergio Bianchini
Taylla Lara Scherwinski de Faria
Tiago Henrique Textor
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG
Michele Rosane Fanezzi de Souza – Diretora Operacional IBRAVAG
Rodrigo Almeida Chaves - Coordenador de Projetos do IBRAVAG
Marília Luíze Schüller– Coordenadora Administrativa
Nara Viviane Pires Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi Rodrigues do Santos – Assistente financeira
Gabriella Meireles Andrade Coelho – Estrategista de Mídias Sociais SINDAG
Joana Coronetti Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Josué Andreas Vieira - Agente de Desenvolvimento Regional

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Eduardo Cordeiro de Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon – Assessora em Psicologia
- Rodolfo Herran – Assessor de Regulamentação

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

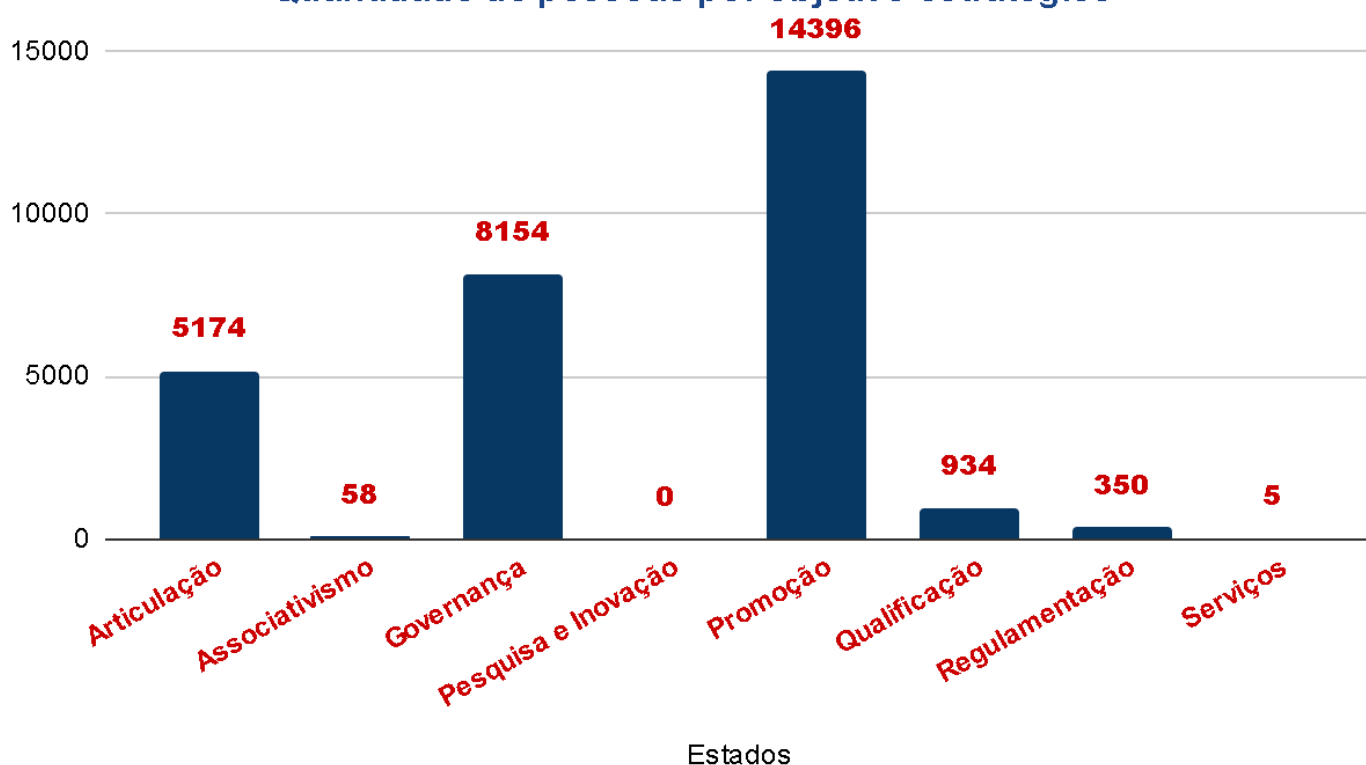


Gráficos do mês de Junho

Quadro resumo do mês:	Junho
Total pessoas envolvidas:	29071
Total Eventos no mês:	87
Eventos presenciais:	27
Eventos ONLINE	57
Estados com ações	8

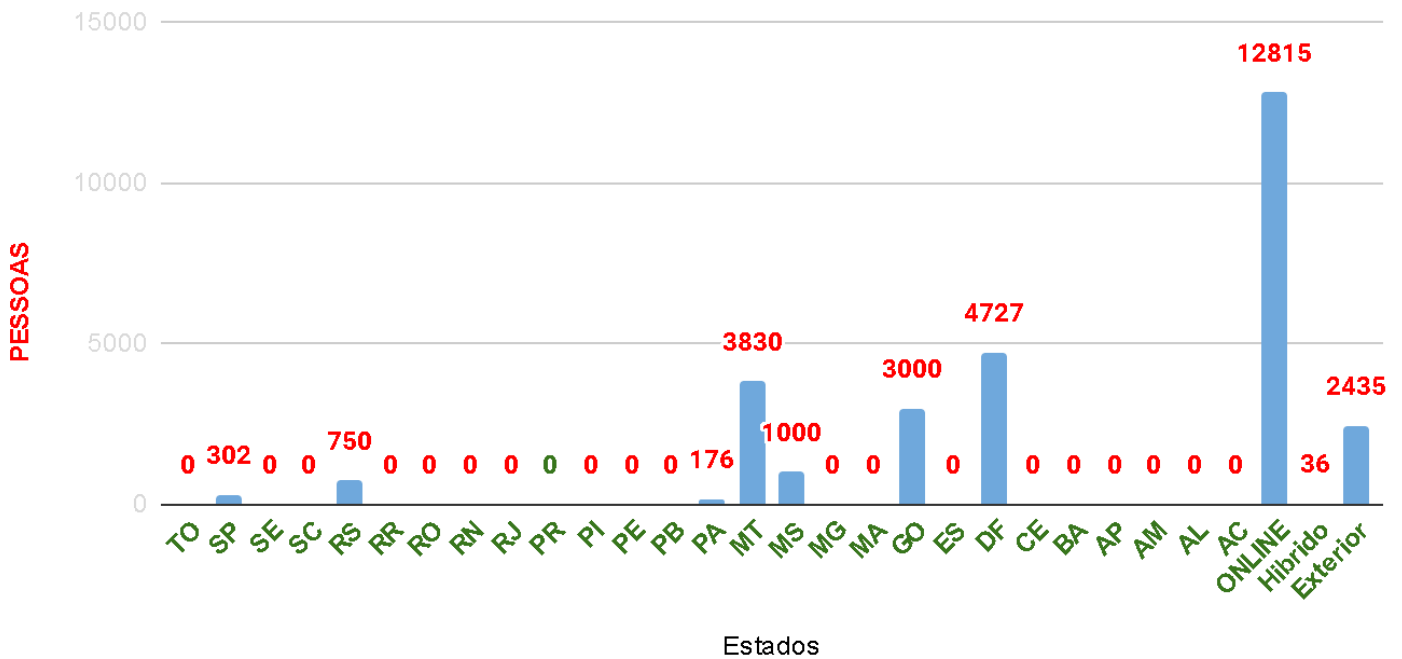
Objetivo Estratégico:	Quant. Eventos	Quant. Pessoas
Articulação	27	5174
Associativismo	5	58
Governança	10	8154
Pesquisa e Inovação	0	0
Promoção	26	14396
Qualificação	8	934
Regulamentação	1	350
Serviços	2	5

Quantidade de pessoas por objetivo estratégico

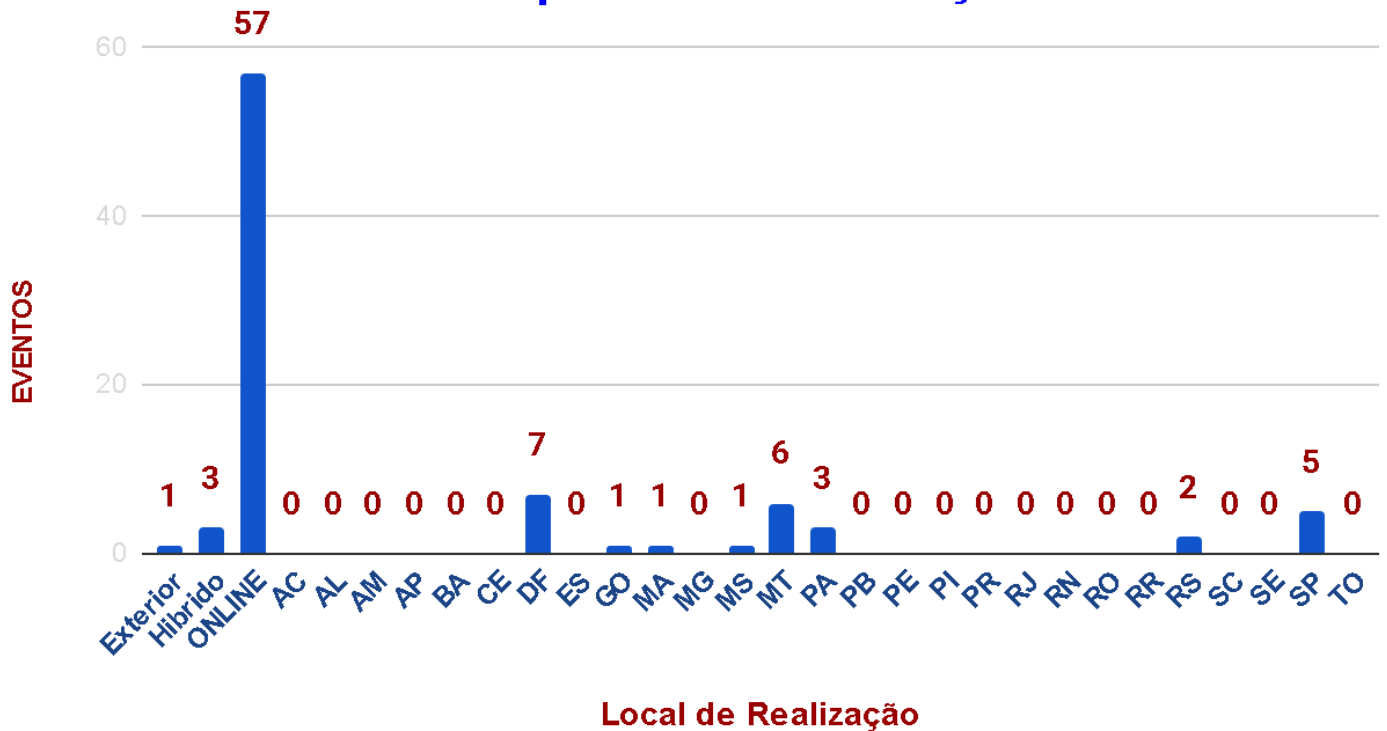


Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

Quantidade de pessoas por local do evento



Quantidade de Eventos por local de realização



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

01 / 06 / 24

SINDAG: Cartilha de compromissos com a ONU em destaque no Agro+

Além da entrevista do diretor Gabriel Colle para o canal da Rede Bandeirantes a programação do setor em Brasília na próxima quarta, Dia Mundial do Meio Ambiente, repercutiu também em outros meios da imprensa

O lançamento da Cartilha de Compromissos da Aviação Agrícola com a Agenda 2030 do Pacto Global da ONU, programado para quarta-feira (5), em Brasília, foi tema da entrevista do diretor Gabriel Colle para o canal Agro+ nessa sexta-feira (31). A conversa com o jornalista Fábio Salema foi no Jornal Agro+ 17 horas, onde Colle destacou objetivos já cumpridos pela entidade dentro dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do Pacto Global. Além de outros que estão sendo trabalhados com afinco pelo setor.

Confira abaixo o vídeo da entrevista e onde mais o assunto repercutiu

Aliás, justamente para valorizar o tema o lançamento da Cartilha será em pleno dia Mundial do Meio Ambiente. Em uma programação que começa, pela manhã, com a Assembleia Geral de associados do Sindag – em reunião mista (presencial e online) a partir das 8h30. Tendo à tarde (a partir das 14 horas) o Seminário da Aviação Agrícola, com palestras sobre o cenário econômico do setor, segurança das operações e cenário político.

Toda a movimentação será na sede do Instituto Pensar Agropecuária (IPA) – SHIS QL 10 Conj. 08 Casa 19, Lago Sul.

Confira o vídeo da entrevista e, abaixo, onde mais a notícia foi repercutida:

Agro e Prosa:

<https://www.agroeprosa.tv/noticia/1598/>

Revista Cultivar:

<https://revistacultivar.com.br/noticias/aviacao-agricola-lanca-cartilha-de-compromissos-com-a-onu-na-quarta-feira-5>

02 / 06 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Eduardo Juliani no Hora da Prosa da CBN Grandes Lagos

Empresário da Foliar Aviação Agrícola falou sobre o recebimento da medalha da Comenda do Mérito do Agronegócio, entregue a ele pela Assembleia Legislativa do Tocantins

O empresário aeroagrícola Eduardo Juliani, da Foliar Aviação Agrícola, em Lagoa da Confusão/TO, foi o entrevistado do sábado no programa Hora da Prosa da rádio CBN Grandes Lagos, de São José do Rio Preto/SP. O foco do bate-papo com o jornalista Cláudio Correia foi a premiação com a [Comenda de Mérito do Agronegócio](#), entregue ao empresário no último dia 15, pela Assembleia Legislativa do Tocantins.

A premiação ocorreu no Auditório do Sebrae dentro da Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins (Agrotins) – ocorrida de 14 a 18 de maio, em Palmas. Foram 18 agraciados na premiação que visa a “contemplar pessoas ou entidades que, através de suas ações, pesquisas ou trabalhos desenvolvidos, tenham contribuído de forma relevante para o fomento do agronegócio do Estado do Tocantins”.

Clique na imagem para ouvir a íntegra da entrevista:



A proposição do nome de Juliani para o recebimento da comenda teve indicação também da deputada estadual Claudia Lelis, do Partido Verde (PV). O que, para o agraciado, foi “uma surpresa e uma alegria muito grande.” O empresário aeroagrícola foi complementado também por outros parlamentares e pelo próprio governador Wanderlei Barbosa.

“Foi um sentimento pessoal de renovação de energias. Enquanto a atividade passa por momentos de turbulência, onde temos que estar sempre informando sobre importância da aviação agrícola – tendo colocar nisso uma energia que poderia estar sendo direcionada para produção”, comentou, sobre os [mitos seguidamente propagados](#) sobre a atividade aeroagrícola. “(O prêmio) chancela o trabalho também de todo o setor”, completou.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



PRESTÍGIO: empresário recebeu os cumprimentos do governador Wanderlei Barbosa e da deputada Vanda Monteiro (União Brasil)

03 / 06 / 24

Empresário da SkyDrones representa o Brasil em evento na China

Ulf Bogdawa palestrou sobre o mercado brasileiro no 8º Drone World Congress, em Shenzhen, no sul do país, representado também a World UAV Federation

O empresário Ulf Bogdawa, da fabricante [SkyDrones Tecnologia Aviônica](#), de Porto Alegre, foi um dos palestrantes do [8º Drone World Congress](#), realizado entre 24 e 26 de maio em Shenzhen, na China. O evento teve como tema este ano o futuro da chamada *low altitude economy* – ou economia de baixa altitude, numa referência à toda gama de soluções possíveis com veículos remotos voando no espaço aéreo até 1 mil metros acima (ou até 4 mil metros, conforme a região).

Bogdawa falou na condição de consultor sênior da World UAV Federation ([WUAVE](#)) e apresentou um panorama do mercado brasileiro para veículos aéreos não tripulados (UAV, na sigla internacional). “Fica evidente a força da China neste setor”, comentou, referindo-se à programação que ocorreu junto com a *7ª Shenzhen International UAV Expo*.

No total, a movimentação na cidade que fica no sul do país (próxima a Hong Kong) teve nada menos do que 700 expositores de tecnologias remotas, em uma área de 35 mil metros quadrados de feira. Para se ter uma ideia do nível de inovações apresentadas no encontro, a movimentação abrangeu tanto os chamados veículos aéreos não tripulados (drones ou UAV, na sigla internacional), quanto os eVTOL – sigla do inglês *electric vertical take-off and landing* (aeronave elétrica com capacidade de pousar e decolar na vertical). Neste caso, diferente do drone, trata-se de projetos de aeronaves para transporte de pessoas.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Segundo Ulf, o evento foi uma excelente oportunidade para apresentar iniciativas brasileiras ao mercado chinês e entender novas oportunidades comerciais utilizando tecnologias remotamente pilotadas. Lembrando que sua empresa foi a primeira do ramo de drones no mundo a se associar a uma entidade aeroagrícola (no caso, o Sindag, em 2017). Além do trato de lavouras (onde é referência na América Latina), a SkyDrones também desenvolve soluções para as áreas de segurança, busca e salvamento e até limpeza em altura.



DESTAQUE: representante brasileiro falou sobre o panorama do mercado brasileiro na chamada low altitude economy...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...para uma plateia com delegações de empresários, pesquisadores e autoridades do mundo todo

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



03 / 06 / 24

Boletim Econômico | Estimativas de Cortes na Produção de Petróleo Perpetua Dólar em Patamares Acima de R\$ 5,20

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,05 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,3% | abril/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑1,6% PIB Real – 1º trimestre/2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

SELIC: ↑ 10,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑3,9% – abril/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑↓ 2,05% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓-3,61% – US\$ 74,21 | Contratos Futuros – 14h00

Petróleo Brent: ↓- 3,40% – US\$ 78,35 | Contratos Futuros – 14h35

Heating Oil: ↓ -4,04% – 2,2897 USD/GAL | Contratos Futuros -16h47

Etanol anidro: ↓ -0,02% – R\$ 2,6227/Litro | Média Semanal – SP – 31/05/2024

Etanol hidratado: ↑ 2,41% – R\$ 2,3076/Litro | Média Semanal – SP – 31/05/2024

IAVAG de abril: ↑2,79%

IAVAG em 12 meses: ↑6,37%

Dólar

Dólar registra leve alta na manhã desta segunda feira, dia 03 de junho, envolvendo questões sobre oferta e demanda de commodities e indicadores econômicos. Às 9h49 seu valor avançava 0,08%, chegando a ser cotado em R\$ 5,2534. Recentemente a Opep+ divulgou um acordo provisório na qual estima cortes na produção de petróleo até setembro deste ano, as consequências disto levam ao aumento do fluxo da moeda americana para aquisições destas commodities, intensificando seu valor no mercado.

No cenário doméstico, as projeções dos principais indicadores econômicos atualizados no dia 31 de maio pelo Banco Central do Brasil (Bacen), continuam crescendo para a inflação e juros, ficando estável o crescimento econômico e câmbio, para 2024. Juros elevados desfavorecem o engajamento econômico de um país, embora sejam bastante atrativos em aplicações financeiras atreladas a estes juros, sendo este favorável ao fortalecimento do real frente ao dólar, pois atraem investidores de vários países, dependendo também de variações de outros indicadores.

As expectativas para o câmbio em 2024, atualizadas pelo Bacen no dia 31 de maio, permanecem em R\$ 5,05.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Em abril, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) teve um aumento de 0,3%, em uma base sazonal para uma base ajustada. Os índices de abrigo e gasolina, foram responsáveis por mais de 70% do ganho mensal do índice para todos os itens.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

As perspectivas para a inflação nos EUA para os próximos trimestres, estão com uma média de 0,2% no 3º trimestre e 0,3% no 4º trimestre, conforme a Trading Economics.

Taxa de Juros – EUA

No dia 01 de maio o Federal Reserve System (Fed) optou novamente pela permanência dos juros dos Estados Unidos (EUA) no patamar de 5,25% e 5,50%. Ajustes nos juros, seja por reduções, aumentos ou congelamentos, serve como medida estratégica, também conhecido como política monetária, para frear a inflação, aumentando os juros. Quando o nível geral de preços volta ao patamar desejável pela entidade, 2% no caso dos EUA, esses juros base começam a reduzir gradativamente para estimular a economia. Como a inflação do país ainda se encontra acima dos 2%, 3,5% no momento, o Fed manteve sua taxa como prevenção.

A perspectivas para queda dos juros nos EUA estão com previsão de redução a partir do 3º trimestre de 2024, de acordo com a Trading Economics.

Taxa de Desemprego – EUA

O emprego total na folha de pagamento, desconsiderando o setor agrícola, obteve um ganho de 175.000 mil no mês de abril, fazendo com que a taxa de desemprego do país passasse de 3,8% para 3,9%. Os principais setores que geraram mais trabalhos no mês foram, área da saúde, assistência social, transportes e armazenagens.

Segundo a Trading Economics, a taxa de desocupação dos EUA poderá atingir 4,00% no 3º trimestre de 2024.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O PIB real do 1º trimestre de 2024 teve um crescimento, a uma taxa anual, de 1,6%, conforme a estimativa “antecipada” atualizada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Os principais agentes envolvidos nesse aumento do PIB real foram, despesas de consumo, investimento fixo residencial, investimento fixo não residencial e nas despesas dos governos estaduais e locais.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Nos dias 7 e 8 de maio ocorreram as reuniões que decidiram o corte da Selic em 0,25%, Banco Central em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), passando de 10,75% para 10,50% ao ano. Com a inflação um pouco acima da meta estabelecida pelo Bacen, 3,69% no momento, a entidade optou pelo corte deste percentual como medida preventiva para que a inflação não volte a patamares muito acima do regime de metas estipulado. A Selic já vinha sendo reduzida gradualmente em 0,50% devido ao resultado do nível geral de preços ter alcançado o limite tolerável, em ocasiões anteriores.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



As projeções para a Selic em 2024, segundo o Bacen em seu último relatório de mercado, atualizado no dia 31 de maio, avançou para 10,25% ao ano. Este ganho percentual na Selic se deve ao fato das projeções de inflação oficial do Brasil continuarem subindo, o que corrobora para que o Bacen também perpetue no afrouxamento monetário por mais tempo.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 1º trimestre de 2024, representando cerca de 8,6 milhões de desempregados (desocupados) e 3,6 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (11,1%), seguidos do Norte (8,2%), Sudeste (7,6%), Centro-Oeste (6,1%) e Sul (4,9%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 1º trimestre de 2024 foram ocupados (103.000 mil pessoas), desocupados (8.623 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.893 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.757 mil pessoas).

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB acumulado em 4 trimestres apontou um crescimento de 2,9%, gerando com isto um valor de R\$ 2,8 trilhões no semestre até então vigente. Destacando aqui somente os setores e subsetores que apresentaram maiores variações nos últimos quatro trimestres, encontram-se os índices de Agropecuária total (15,1%), exportações de bens e serviços (9,1%), indústrias extrativistas (8,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão e resíduos (6,5%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, permanecem em 2,05% em 2024, conforme relatório de mercado atualizado no dia 31 de maio pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent registravam queda nesta tarde de segunda feira, dia 03 de junho. Às 14h00 o WTI recuava em -3,61%, ficando em US\$ 74,21. O Brent caía em -3,40%, ofertado em US\$ 78,35. Os futuros do heating oil vem sendo ofertados em valores abaixo de US\$ 2,4/Galão, por conta das maiores ofertas frente a demanda.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,41 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante o período de 24 a 31 de maio, para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, tiveram controvérsias em suas variações. Enquanto o anidro acusava uma leve queda de -0,02%, recuando para R\$ 2,6227/Litro, o hidratado avançava em 2,41%, crescendo para R\$ 2,3076/Litro.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de abril, o INPC apontou uma variação de 0,37% e 3,23% em doze meses, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desta vez o índice geral que mais contribuiu foi o indicador de saúde e cuidados pessoais (1,08%), seguidos de alimentação e bebidas (0,57%), comunicação (0,53%), vestuário (0,51%), transportes (0,32%), educação (0,09%), despesas pessoais (0,07%), artigos de residência (-0,06%) e habitação (-0,12%).

De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) em seu último boletim macrofiscal, divulgado no dia 16 de maio, a atual estimativa para o INPC está em 3,5% em 2024, enquanto na edição passada esta previsão era de 3,25%.

IAVAG em 12 Meses

mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,75%
set/23	1,87%
Out/23	-0,40%
nov/23	-1,44%
dez/23	-2,60%
jan/24	3,12%
fev/24	1,32%
mar/24	0,91%

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



abr/24	2,79%
Total	6,37%

No mês de abril, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) gerou uma variação de 2,79%, acumulando um total de 6,37% em 12 meses. Os indicadores do índice que mais acusaram altas nas suas oscilações, foram o dólar (3,7%) e o etanol (10,00%). Com base na composição de peso na formação do IAVAG, os integrantes de maiores pesos, 40% do dólar mais a inflação americana e 40% do INPC, tiveram altas em abril, sendo 3,7% para a moeda norte americana, 0,3% para a inflação dos EUA e 0,37% na inflação do Brasil, para famílias que ganham de 1 a 5 salários mínimos.

Os combustíveis, formados por 20% do petróleo e etanol, apontaram uma controvérsia em suas variações. Enquanto o heating oil recuou em -4%, quando comparado os preços finais de cada mês, abril e março, o etanol teve um avanço de 10% nos seus preços médios registrados entre o último valor de março até abril. Apesar disso, os principais impulsionadores para a inflação do setor aero agrícola em abril, foram causadas pelas mudanças de cotações do dólar, em conjunto com avanço na inflação do Brasil e EUA.

Fontes

BCB, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, UOL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

04 / 06 / 24

Convenção de Aviação Agrícola reuniu empresários e profissionais no PR

Evento foi promovido pela Zanoni Equipamentos em Paranavaí e discutiu desafios e perspectivas do setor em níveis federal, estadual e nos municípios

Discutir os desafios e perspectivas da política da aviação agrícola em níveis federal, estadual e nos municípios. Esse foi o objetivo da Convenção Paranaense de Aviação Agrícola, promovida no final de maio em Paranavaí, pela Zanoni Equipamentos. O evento reuniu dirigentes e profissionais de 15 empresas de aviação agrícola, além de pilotos que atuam em fazendas.

A movimentação teve palestras do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira – abordando, respectivamente, a atuação da entidade aeroagrícola em levar esclarecimento aos debates em todo o País (desde legislativos e governos até a sociedade em geral), e do deputado federal Tião Medeiros (PP/PR), falando sobre sua atuação na defesa do setor em Brasília. Com apresentações também de dirigentes da Zanoni e de representantes da fabricante de aeronaves Air Tractor e da empresa de tecnologias AgNav (DGPSs).

VISITA

Em seguida, os participantes visitaram a fábrica da Zanoni, onde conheceram as linhas de desenvolvimento e montagem de uma das principais fornecedoras de equipamentos aeroagrícolas do País. E que vem se destacando também em mercados como os dos Estados Unidos, América Latina e África. O grupo, aliás, pôde conferir também o Setor de Pesquisa e Desenvolvimento da Zanoni, onde está sendo preparada uma série de novos equipamentos para o setor.

“Também apresentamos novidades como Setor de Qualidade e Rastreabilidade, um investimento que estamos fazendo nos últimos anos como primeira empresa brasileira fabricante de equipamentos de aplicação aérea com certificação da Anac (Agência Brasileira de Aviação Civil)”, destacou o coordenador de Negócios Internacionais da Zanoni Equipamentos, Lucas Zanoni.

Lembrando que a Zanoni também é uma das mais de 150 marcas já com passaporte carimbado para mostrar suas novidades no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ([Congresso AvAg 2024](#)) em agosto, no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger, no Mato Grosso (a cerca de 30 quilômetros do Centro de Cuiabá).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



04 / 06 / 24

Sindag marca presença na DroneShow

Programação teve palestra do Sindag e encontros com entidades parceiras, autoridades e profissionais do setor, já com data marcada novos encontros em 2025

As feiras MundoGEO Connect, DroneShow Robotics, SpaceBR Show e Expo eVTOL reuniram mais de 8,1 mil profissionais de 33 países entre os dias 21 e 23 de maio. Com um crescimento de 42% na programação que reuniu os três eventos no Expo Center Norte – Pavilhão Amarelo, em São Paulo. O balanço foi atualizado nessa segunda-feira (3 de junho), pela empresa MundoGEO, que realiza toda a programação.

Como ocorre todos os anos, o Sindag e o Ibravag também marcaram presença nos debates e contatos com autoridades, fornecedores de tecnologias, parceiros, pilotos e operadores. Ao mesmo tempo em que a edição 2025 já foi marcada para 3 a 5 de junho. Novamente no Expo Center Norte, mas desta vez no Pavilhão Azul.

DEBATES

Na Drone Show deste ano, o Sindag marcou presença especialmente no Seminário Drones na Pulverização e no Controle Biológico, ocorrido na tarde de 23 de abril. Onde o agente de Desenvolvimento Regional do Sindag,

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Josué Andreas Vieira, foi um dos palestrantes – falando sobre Complementariedade da aviação agrícola tripulada e remotamente pilotada.

O Seminário, que teve outras seis apresentações, foi mediado pelo engenheiro agrônomo Eugênio Passos Schröder, empresário da Schroder Consultoria Agro (parceira do sindicato aeroagrícola). Schröder, aliás, também ministrou no mesmo dia o curso Drones na Pulverização Agrícola e Florestal. Abordando aspectos regulatórios, técnicos, operacionais e comerciais da ferramenta remota.

Além disso, o evento na capital paulista teve a presença ainda de parceiros como a Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola, de empresas associadas e autoridades governamentais ligadas ao setor.

As feiras da MundoGEO que já se consolidaram como a maior programação das Américas abrangendo os setores de inteligência geográfica, drones, espacial e dos veículos elétricos de decolagem e pouso vertical (eVTOL).

Este ano, foram 120 expositores que representaram mais de 200 marcas. Em uma programação com 25 atividades entre cursos, seminários e fóruns, que contaram com 180 palestrantes de vários países.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





SEMINÁRIO: Josué Veira representou o Sindag falando sobre a complementariedade da aviação agrícola tripulada e remotamente pilotada

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PRESTÍGIO: o convite para o palestrante foi feito pelo diretor da MundoGeo, Emerson Granemann...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...por indicação de Schröder (de barba branca), que conversou com Vieira no estande da SC Agro, junto com a agrônoma Viviane Burkert e o empresário Júlio Pignata Branco (EAVision)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



O representante do Sindag também conversou com os empresários Fábio Catuípe, da associada Aero Agrícola Medianeira, e Henrique Ferreira Sturm, da Pulveriza Drones...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...e visitou o estande do Ministério da Agricultura

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...além de ter acompanhado o consultor Agadir Mossmann (centro) na entrega da versão atualizada do checklist Drone Legal aos representantes da Agência nacional de Aviação Civil (Anac)

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



A movimentação teve também demonstração do uso de drones no combate a mosquitos em São Paulo

06 / 06 / 24

Sindag lança cartilha da ONU e discute rumos do setor

Assembleia da entidade ocorreu em Brasília, com seminário sobre o setor em reunião híbrida a partir da sede do Instituto Pensar Agro

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O lançamento, em Brasília, da cartilha Compromissos da Aviação Agrícola com a Agenda 2030 do Pacto Global da ONU marcou, nessa quarta-feira (5), o Dia Mundial do Meio Ambiente. A cerimônia foi o ponto alto de uma programação que teve, pela manhã, a Assembleia Geral do Sindag e, à tarde, o Seminário da Aviação Agrícola. Tudo em formato híbrido – com 40% dos mais de 50 participantes marcando presença na sede do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), no Lago Sul da capital federal.

Clique [AQUI](#) para conferir as fotos do encontro

A cartilha da Agenda 2030 aponta cada uma das ações propostas e as já em andamento pelo setor aeroagrícola no âmbito do Pacto Global. O foco é ajudar o País a colocar o mundo em um caminho mais sustentável e resiliente até 2030, dentro 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU. “Os países aderem ao Pacto e, em cada país, as entidades aderem para ajudá-lo a atingir essas metas. No Brasil, o Sindag participa desde 2016 da iniciativa (com adesão reconhecida pela ONU)”, explica o diretor-executivo da entidade aeroagrícola, Gabriel Colle.

DESAFIO E VIRTUDES

O documento também destaca o grande desafio do setor no combate a mitos sobre a atividade. E ressalta a importância da aviação agrícola em uma época de mudanças climáticas claras. Já que é a ferramenta que melhor consegue aproveitar as janelas climáticas (cada vez mais curtas) para aplicações seguras de produtos químicos ou biológicos em lavouras.

Além de contribuir significativamente para a emissão de gases do efeito estufa – leva apenas um décimo do tempo das máquinas terrestres em suas operações, tem mais de um terço da frota movida a etanol e é extremamente eficiente na adubação verde (que sequestra carbono da atmosfera). Ao mesmo tempo em que é essencial para o combate a incêndios e pode ser usada ainda na recuperação de áreas degradadas.

Momento importante para o setor

“Foi um momento importante para o setor aeroagrícola, demonstrando que os empresários estão conscientes do momento que estamos vivendo”, destacou a presidente do Conselho de Administração do Sindag, Hoana Almeida Santos. “A modalidade híbrida ajudou a termos um número expressivo de associados interagindo durante as apresentações”, completou. Para a dirigente, a Cartilha da Agenda 2030 representa um marco para o setor, enquanto a Assembleia e o Seminário serviram para uma prestação de contas, avaliar cenários e definir ações para os próximos anos – tanto na instituição quanto nas empresas.

A Assembleia do Sindag começou pelo balanço dos últimos 12 meses, destacando o ganho em articulação do setor a partir de sua entrada da entidade no Instituto Pensar Agropecuária (IPA) em 2023. Os associados também avaliaram as ações realizadas pela entidade aeroagrícola em todos os Estados. Abrangendo desde as ações institucionais em Brasília até iniciativas conjuntas com órgãos reguladores e instituições de ensino e pesquisa em todo o País – incluindo encontros técnicos em empresas e audiências e dias de campo em cidades.

O encontro também teve a apresentação das propostas de Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) das entidades que representam os pilotos agrícolas, mecânicos e pessoal de solo – que agora passam a ser discutidas dentro da entidade nas próximas semanas. Nesse ponto, a grande novidade é a comunicação do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA, que abrange os pilotos agrícolas) de que a entidade passará também a representar os pilotos de drones nas negociações.

Economia e segurança em pauta

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Na parte da tarde, a movimentação começou pela palestra sobre o cenário econômico do setor, a cargo do economista chefe da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Renato Cochon. Onde o destaque ficou por conta dos possíveis impactos da Reforma Tributária sobre as empresas de aviação agrícola. Especialmente com a criação do chamado Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS), de competência dos Estados. Mas que, além do ICMS (que já era estadual), abrangerá também o Imposto Sobre Serviços (ISS) – pago pelas aeroagrícolas sobre seus serviços e que deverá passar dos Municípios para os Estados.

Gerando dúvidas, por exemplo, sobre como lidar com alíquotas que eram de 3% em média para índices que poderão chegar a 25% – neste caso, sendo importante conhecer que créditos poderiam ser abatidos nessa conta. O que implica também em um trabalho forte do Sindag para se diminuir o impacto da nova forma de tributação sobre os serviços. Cochon também falou sobre o impacto das enchentes no Rio Grande do Sul (Estado que tem a segunda maior frota aeroagrícola do País) no Produto Interno Bruto (PIB) do País.

A sequência, foi a vez do coronel-aviador Carlos Henrique Baldin, do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa). O oficial falou sobre rotinas nas investigações, causas de acidentes investigados pelo Cenipa e recomendações de segurança. Ele abordou ainda casos de quebra de asa, ações de manutenção e estatísticas gerais abrangendo a aviação agrícola.

A movimentação da tarde contou também com discussões sobre o uso político de mitos contra o setor, os reflexos das campanhas eleitorais e a ideologia contra o agro. Com o contraponto do trabalho de esclarecimento feito nos Estados – em conjunto com as empresas associadas e instituições parceiras, bem como a aproximação com órgãos reguladores, dias de campo e outras ações. Além das ações institucionais em Brasília, através do IPA, em parceria com a CNA, Confederação Nacional da Indústria e outras iniciativas.

A tarde também teve a presença do assessor legislativo da senadora Dorinha Seabra, Nelson Fraga, e da coordenadora do Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas (NEAAgri) da Universidade de Brasília (UnB), Maísa Santos Joaquim, entre outros convidados.

06 / 06 / 24

Setor produtivo emite nota contra a MP 1.227/24

Mais de 50 entidades do setor produtivo alertam para o desastre para a economia do País da iniciativa do governo de não permitir a compensação de créditos para abater tributos

O Sindag engrossou o coro das 52 entidades do setor produtivo contra a Medida Provisória 1.227/24, publicada na terça-feira (4) pelo governo federal para compensar a volta da desoneração da folha de pagamentos. A MP mexe nas regras de ressarcimento do PIS/Cofins pelas empresas. Na prática, impedindo-as de utilizar os créditos de PIS/Cofins para pagamentos de débitos tributários com a Receita Federal.

Iniciativa considerada desastrosa e descabida, à medida que favorece a cumulatividade de tributos em nome de sustentar a máquina pública. O que aumenta severamente os custos operacionais das empresas e de todo o agronegócio, fazendo que com a conta acabe chegando na população pelo aumento de preços dos produtos (inclusive os itens básicos de alimentação).

O setor considera inconcebível uma ação que atinja tão a saúde da economia do País, colocando em risco o próprio bem-estar da população. Ainda mais em nome de sustentar a máquina pública enquanto o próprio governo federal já atingiu um recorde de arrecadação.

Confira abaixo íntegra da nota conjunta – ou [clique AQUI](#) para abrir o arquivo :

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





NOTA DE POSICIONAMENTO EM RELAÇÃO À MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.227/24

Tomamos conhecimento da publicação da Medida Provisória 1.227/24, que, dentre diversos outros pontos, veda a compensação do saldo credor acumulado de créditos de PIS/COFINS (não-cumulatividade) para pagamento de débitos de outros tributos administrados pela Receita Federal e revoga a possibilidade de compensação de créditos presumidos de PIS/COFINS com débitos de outros tributos, bem como seu ressarcimento, revogando disposições específicas das Leis 10.147/00, 10.925/04, 12.058/09, 12.350/10, 12.599/12, 12.794/13, 12.865/13 e 11.196/05.

Especificamente quanto a estes pontos, a vedação à compensação de créditos de PIS e da COFINS com outros tributos administrados pela Receita Federal agrava o cenário de cumulatividade tributária que permeia as contribuições, na medida em que favorece que boa parte dos setores produtivos passe a acumular créditos das contribuições de forma abundante, de forma que o crédito "perdido", sem qualquer destinação, certamente comporá economicamente o custo de seus produtos.

Até então, os contribuintes que tinham as suas operações desoneradas pelo PIS/COFINS em função de **exportações** (art. 6º, §1º, II das Leis nº 10.637/02 e 10.833/03) ou **suspensão/isenção e alíquota zero** (art. 16 da Lei nº 11.116/05), ou, ainda, recebiam **créditos presumidos**, podiam utilizar os créditos para a compensação com outros tributos administrados pela RFB, conforme arts. 245 e seguintes da IN RFB 2121/21. A partir de agora, tais créditos somente poderão ser utilizados para quitar os próprios débitos de PIS/COFINS.

Em síntese, a alteração legislativa:

- (i) Distorce o (já fragilizado) princípio da não cumulatividade para o PIS/COFINS, pois os contribuintes não poderão mais dar efetiva saída aos créditos, gerando resíduos tributários;
- (ii) Impede a utilização dos créditos de PIS/COFINS para exportadores **e, na prática, onera as exportações**, de forma a amesquinhar o princípio do destino e reduzir a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional;
- (iii) Representam confisco do crédito escriturado pelos contribuintes, que estão, desde 2018 impedidos de compensá-los com débitos de estimativa de IRPJ/CSLL e agora também estão proibidos de compensá-los com os demais tributos;
- (iv) Impõem aos contribuintes, como única saída, a apresentação de pedido de restituição

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

que: **(a)** não tem prazo para ser analisado; **(b)** mesmo que deferido, não tem prazo para ser quitado.

É ainda mais grave a limitação à utilização de créditos presumidos de PIS e COFINS, que são ferramentas utilizadas pelo legislador para evitar a não cumulatividade tributária em casos nos quais a venda é efetuada por não contribuintes ou em caso de suspensão e isenção. A ampla utilização desses créditos é imperativa para que sejam aproveitados os créditos relativos aos insumos utilizados pelos referidos vendedores, de forma que a carga tributária não se acumule pelas etapas da cadeia produtiva.

Também nesse caso, portanto, a limitação à utilização dos créditos para compensação com outros tributos e a impossibilidade de restituição favorecerá a acumulação de créditos para os setores, aumentando o custo tributário dessas atividades econômicas, que **englobam produtos essenciais à manutenção da vida digna dos brasileiros, especialmente alimentos e outros produtos agropecuários.**

De mais a mais, a inutilização dos créditos presumidos decorrentes de aquisições feitas de produtores rurais trará como repercussão também a redução do preço dos produtos fornecidos, impactando negativamente a vida de milhares de famílias que tiram do campo a sua subsistência.

Em síntese: a medida prejudica a todos os envolvidos na cadeia de produção agropecuária e, especialmente, **mina a competitividade dos produtos brasileiros frente ao mercado internacional, o que certamente prejudicará imensamente o setor produtivo, reduzindo — ou mesmo impedindo — o crescimento do país, a geração de empregos e o incremento da renda média dos brasileiros.**

Toda a situação é agravada pelo fato de que a Medida Provisória tem vigência imediata, em grave atentado à segurança jurídica, ao princípio da não-surpresa do contribuinte e ao planejamento financeiro das companhias, que consideraram a compensação dos créditos de PIS e COFINS como forma de quitação de seus tributos neste ano e nos seguintes, resultando, inclusive, no inequívoco efeito confiscatório.

Por fim, a delegação do julgamento de recursos administrativos sobre o ITR aos municípios e ao Distrito Federal, promovida pelo art. 4º da referida MP, além de não ser permitida pelo texto constitucional — que apenas autoriza a delegação quanto à fiscalização e a cobrança — traz efeitos deletérios para a padronização de procedimento e interpretação das normas, o que provavelmente levará ao aumento da litigiosidade quanto ao tributo.

Assim, há de se registrar o repúdio à referida Medida Provisória. Não há como se aceitar a majoração da — já altíssima — carga tributária brasileira, a qualquer custo, para fins de cumprimento

das metas fiscais, sem qualquer perspectiva de redução de despesas estatais.

Por essas razões, é imperativo que o Congresso Nacional, por seu Presidente, devolva a Medida Provisória, especialmente por violar os requisitos constitucionais mencionados.

ENTIDADES SIGNATÁRIAS

1. Associação Brasileira do Agronegócio
2. Associação Brasileira dos Criadores de Suínos
3. Associação Brasileira dos Criadores de Zebu
4. Associação Brasileira da Indústria de Alimentos
5. Associação Brasileira da Indústria de Café
6. Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes
7. Associação Brasileira da Indústria do Fumo
8. Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos
9. Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais
10. Associação Brasileira das Indústrias de Pescados
11. Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal
12. Associação Brasileira de Proteína Animal
13. Associação Brasileira de Produtores e Beneficiadores de Borracha Natural
14. Associação Brasileira de Frigoríficos
15. Associação Brasileira de Sementes e Mudas
16. Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados
17. Associação Brasileira dos Produtores de Algodão
18. Associação Brasileira dos Produtores de Milho e Sorgo
19. Associação Brasileira dos Produtores de Sementes de Soja
20. Associação dos Criadores de Mato Grosso
21. Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás
22. Associação das Indústrias Processadoras de Cacau
23. Associação Misturadores de Adubo do Brasil
24. Associação Nacional das Empresas de Produtos Fitossanitários
25. Associação Nacional dos Produtores de Alho
26. Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários
27. Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso
28. Associação Brasileira dos Produtores de Soja
29. Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso
30. Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul
31. Bioenergia Brasil
32. Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul
33. Conselho dos Exportadores de Café do Brasil
34. Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



35. Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil
36. Croplife Brasil
37. Federação da Agricultura do Estado do Paraná
38. Federação da Agricultura do do Estado de São Paulo
39. Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso
40. Federação dos Plantadores de Cana do Brasil
41. Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso
42. Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
43. Indústria Brasileira de Árvores
44. Organização das Cooperativas Brasileiras
45. Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil
46. Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal
47. Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal
48. Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola
49. Sociedade Rural Brasileira
50. Associação Brasileira das Indústrias de Suco Integral
51. União Nacional do Etanol de Milho
52. Associação Brasileira de Laticínios

10 / 06 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Dia de campo para demonstrar e ensinar eficiência

Estudantes e pesquisadores da Universidade de Brasília participaram da quarta edição da programação realizada em parceria aeroagrícola Stal em Unaí/MG

Mais de sessenta estudantes de graduação e pós-graduação dos cursos de Agronomia e de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília (UnB) participaram do dia de campo sobre aplicações aéreas promovido em parceria com a empresa Stal – Serviço de Tratamento Aéreo a Lavouras. A movimentação ocorreu na última sexta-feira (7), durante todo o dia, na base da Stal, em Unaí, Minas Gerais (a cerca de 160 quilômetros da capital federal). Esta foi a quarta edição do evento, que começou em 2017, por iniciativa do Laboratório de Máquinas e Mecanização Agrícola (Lamagri) da Unb.



PÚBLICO: movimentação reuniu estudantes e pesquisadores em um dia de imersão sobre a importância da tecnologia aeroagrícola – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

A movimentação representou o retorno da atividade, que ainda não havia voltado ao calendário da universidade desde a pandemia da Covid 19. “A ideia principal é demonstrar que os conteúdos teóricos que abordamos em sala de aula são extremamente praticáveis dentro da aviação agrícola”, destaca o professor Tiago Pereira da Silva Correia, que coordena Lamagri. O que inclui virtudes como segurança, responsabilidade e eficiência.

[Clique AQUI](#) para conferir as imagens do dia de campo

Mestre e doutor em Agronomia (Energia na Agricultura), Correia explica que a ideia é também eliminar mitos sobre o setor aeroagrícola “o que vêm de encontro aos conceitos de segurança alimentar, energética e ambiental”. Tudo isso baseado em palestras e demonstrações práticas cuja seriedade, segundo ele, tem ecoado positivamente na UnB. “Tanto que na primeira edição (do dia de campo) reunimos 20 pessoas. Agora, foram entre 60 e 70 participantes”. O que, para o professor, “é motivo de muito orgulho e satisfação.”

Outro diferencial este ano é que, pela primeira vez, o evento ocorreu também no contexto do Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas (NEAAGri) da Unb, [oficializado em março](#). Inclusive com a presença da coordenadora do Núcleo, Maísa Santos Joaquim.

CONHECIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

“A UnB, que tem uma importância grande no contexto acadêmico do País, vai trazer resultado positivo para toda a atividade”, destacou o conselheiro do Sindag e empresário da Stal, Alexandre Schramm. “Agora (dentro do NEAAgri), com as pesquisas avaliando tudo o que fazemos no campo e podendo entregar novas tecnologias. Além de aprimorar a segurança, qualidade e produtividade do setor”, avaliou o anfitrião. Foi Schramm, aliás, quem abriu a programação, abordando a regulamentação e rotinas do setor aeroagrícola. Apresentando também toda a tecnologia embarcada nas aeronaves.

Em seguida, a rodada de palestras teve a fala do diretor-executivo do Sindag aeroagrícola, Gabriel Colle – *que destacou o cenário e desafios do segmento, enfatizando o esforço da entidade pela comunicação e aproximação com a sociedade*. O dirigente pontuou ainda o grau de exigência e as oportunidades no setor para os pesquisadores e futuros profissionais. “São esses alunos que, no futuro, estarão trabalhando nas empresas de aviação ou desenvolvendo tecnologias”.

Colle lembrou ainda que, não por acaso, o dia de campo ocorreu justamente dentro da Semana do Meio Ambiente. Que teve Assembleia do Sindag em Brasília na quarta-feira (5), data marcou o Dia Mundial do Meio Ambiente. E quando a entidade [lançou a Cartilha de Compromissos da Aviação Agrícola com a Agenda 2030 do Pacto Global da ONU](#).

TECNOLOGIAS

A tecnologia foi a tônica também na programação da tarde, com as palestras sobre produtos químicos e biológicos usados em lavouras, técnicas e aplicação e seus resultados em campo. Além do uso de drones na captação e imagens para avaliar as plantas e ajudar nas estratégias de manejo das culturas.

Por último, veio a apresentação sobre tecnologia para avaliação e calibração dos bicos de pulverização e inspeção e faixa efetiva de aplicação da aeronave. Neste caso, com demonstração de voo em uma área próxima à base da Stal. Onde os estudantes puderam acompanhar a aplicação marcador sobre papéis hidrossensíveis e sobre um fio estendido na faixa. Conferindo também a posterior leitura das amostras e processamento dos dados em um equipamento especializado.

10 / 06 / 24

Boletim Econômico | Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil Cresce 2,5% no 1º Trimestre de 2024, com Destaque para Agropecuária Total.

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,05 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,3% | abril/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PIB nos EUA: ↑1,6% PIB Real – 1º trimestre/2024

SELIC: ↑ 10,25% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,00% – abril/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑2,09% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑3,15% – US\$ 77,91 | Contratos Futuros – 15h45

Petróleo Brent: ↑2,75% – US\$ 81,81 | Contratos Futuros – 15h45

Heating Oil: ↑ 2,48% – 2,4168 USD/GAL | Contratos Futuros -17h00

Etanol anidro: ↓ -0,22% – R\$ 2,6170/Litro | Média Semanal – SP – 07/06/2024

Etanol hidratado: ↓ -0,06% – R\$ 2,3062/Litro | Média Semanal – SP – 07/06/2024

IAVAG de abril: ↑2,79%

IAVAG em 12 meses: ↑6,37%

Dólar

Dólar avança frente ao real na manhã desta segunda-feira, dia 10 de junho, bem próximo dos dias das divulgações de dados importantes nos Estados Unidos (USA), inflação e juros. Às 10h35 seu valor subia em 0,58%, chegando a ser cotado em R\$ 5,375. Os principais fatores que alavancaram a moeda norte-americana para este patamar, foram as possibilidades do Federal Reserve System (Fed) fazer apenas uma redução nos juros do país em 2024, combinado com os resultados de emprego terem apresentados números acima do estipulado pelo mercado, no mês de maio.

As expectativas para o câmbio em 2024, atualizadas no dia 07 de junho pelo Banco Central do Brasil (Bacen), continuam em R\$ 5,05.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Em abril, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) teve um aumento de 0,3%, em uma base sazonal para uma base ajustada. Os índices de abrigo e gasolina, foram responsáveis por mais de 70% do ganho mensal do índice para todos os itens.

As perspectivas para a inflação nos EUA para os próximos trimestres, estão com uma média de 0,2% no 3º trimestre e 0,3% no 4º trimestre, conforme a Trading Economics.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Taxa de Juros – EUA

No dia 01 de maio o Federal Reserve System (Fed) optou novamente pela permanência dos juros dos Estados Unidos (EUA) no patamar de 5,25% e 5,50%. Ajustes nos juros, seja por reduções, aumentos ou congelamentos, serve como medida estratégica, também conhecido como política monetária, para frear a inflação, aumentando os juros. Quando o nível geral de preços volta ao patamar desejável pela entidade, 2% no caso dos EUA, esses juros base começam a reduzir gradativamente para estimular a economia. Como a inflação do país ainda se encontra acima dos 2%, 3,5% no momento, o Fed manteve sua taxa como prevenção.

As expectativas para tomada de decisão dos juros nos EUA estão agendadas para ocorrerem nos dias 11 e 12 de junho de 2024, e estão com possibilidade de se manterem entre 5,25% e 5,50%.

Taxa de Desemprego – EUA

O emprego total, não agrícola, teve um aumento de 272.000 na folha de pagamento, alterando sua taxa para 4,00%, conforme Bureau of Labor Statistics dos EUA. Os setores com maiores engajamentos esse mês foram, cuidados de saúde, governo, lazer e hospitalidade, serviços profissionais, científicos e técnicos.

As tendências trimestrais para a taxa de desocupação nos EUA, estão com 4,00% no 3º trimestre e 4,1% no 4º trimestre.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O PIB real do 1º trimestre de 2024 teve um crescimento, a uma taxa anual, de 1,6%, conforme a estimativa “antecipada” atualizada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Os principais agentes envolvidos nesse aumento do PIB real foram, despesas de consumo, investimento fixo residencial, investimento fixo não residencial e nas despesas dos governos estaduais e locais.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Nos dias 7 e 8 de maio ocorreram as reuniões que decidiram o corte da Selic em 0,25%, Banco Central em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), passando de 10,75% para 10,50% ao ano. Com a inflação um pouco acima da meta estabelecida pelo Bacen, 3,69% no momento, a entidade optou pelo corte deste percentual como medida preventiva para que a inflação não volte a patamares muito acima do regime de metas estipulado. A Selic já vinha sendo reduzida gradualmente em 0,50% devido ao resultado do nível geral de preços ter alcançado o limite tolerável, em ocasiões anteriores.

As projeções para a Selic em 2024, segundo o Bacen em seu último relatório de mercado, atualizado no dia 07 de junho, continuam em 10,25% ao ano.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 1º trimestre de 2024, representando cerca de 8,6 milhões de desempregados (desocupados) e 3,6 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (11,1%), seguidos do Norte (8,2%), Sudeste (7,6%), Centro-Oeste (6,1%) e Sul (4,9%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 1º trimestre de 2024 foram ocupados (103.000 mil pessoas), desocupados (8.623 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.893 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.757 mil pessoas).

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do 1º trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 2,5%, com 2,5% acumulado nos quatro trimestres representado por cerca de R\$ 2,7 trilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na taxa de trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%), a agropecuária total se destacou novamente, registrando um avanço de 11,3%.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, cresceram para 2,09% em 2024, conforme relatório de mercado atualizado no dia 07 de junho pelo Bacen. Com previsões de estabilidade nos juros nessa estimativa, em 10,25% em 2024, pode se projetar um crescimento econômico, fato que não seria muito provável se esses juros continuam se fortalecendo.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent ganhavam força nesta tarde de segunda-feira, dia 10 de junho. Às 15h45 o WTI crescia em 3,15%, ficando em US\$ 77,91. Os futuros do Brent avançavam em 2,75%, sendo ofertados em US\$ 81,81. Já os futuros do heating oil vem sendo negociados em valores acima de US\$ 2,40/Galão, devido ao ganho de demanda de combustível no verão.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,41 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, mais precisamente sobre suas variações entre os dias 31 de maio a 07 de junho, recuaram. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro baixou em -0,22%, passando de R\$ 2,6227/Litro para R\$ 2,6170/Litro. O etanol hidratado teve uma queda de -0,06%, partido de R\$ 2,3076/Litro para R\$ 2,3062/Litro. As quedas progressivas nos preços do biocombustível se devem ao fato das usinas estarem a todo valor em suas produções.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de abril, o INPC apontou uma variação de 0,37% e 3,23% em doze meses, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desta vez o índice geral que mais contribuiu foi o indicador de saúde e cuidados pessoais (1,08%), seguidos de alimentação e bebidas (0,57%), comunicação (0,53%), vestuário (0,51%), transportes (0,32%), educação (0,09%), despesas pessoais (0,07%), artigos de residência (-0,06%) e habitação (-0,12%).

De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) em seu último boletim macrofiscal, divulgado no dia 16 de maio, a atual estimativa para o INPC está em 3,5% em 2024, enquanto na edição passada esta previsão era de 3,25%.

IAVAG em 12 Meses

mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,75%
set/23	1,87%
Out/23	-0,40%
nov/23	-1,44%
dez/23	-2,60%
jan/24	3,12%
fev/24	1,32%
mar/24	0,91%
abr/24	2,79%

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Total	6,37%
-------	-------

No mês de abril, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) gerou uma variação de 2,79%, acumulando um total de 6,37% em 12 meses. Os indicadores do índice que mais acusaram altas nas suas oscilações, foram o dólar (3,7%) e o etanol (10,00%). Com base na composição de peso na formação do IAVAG, os integrantes de maiores pesos, 40% do dólar mais a inflação americana e 40% do INPC, tiveram altas em abril, sendo 3,7% para a moeda norte americana, 0,3% para a inflação dos EUA e 0,37% na inflação do Brasil, para famílias que ganham de 1 a 5 salários mínimos.

Os combustíveis, formados por 20% do petróleo e etanol, apontaram uma controvérsia em suas variações. Enquanto o heating oil recuou em -4%, quando comparado os preços finais de cada mês, abril e março, o etanol teve um avanço de 10% nos seus preços médios registrados entre o último valor de março até abril. Apesar disso, os principais impulsionadores para a inflação do setor aero agrícola em abril, foram causadas pelas mudanças de cotações do dólar, em conjunto com avanço na inflação do Brasil e EUA.

Fontes

BCB, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, UOL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

11 / 06 / 24

Sustentabilidade da aviação agrícola em foco no Agro +

Confira a entrevista ao vivo da presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, ao canal agro da Band na véspera do Dia Mundial do Meio Ambiente

Sustentabilidade não é moda. É algo fundamental. Também não é discurso, é prática. É assim na aviação agrícola brasileira. Esses foram pontos presentes na entrevista da presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, ao jornalista Sebastião Garcia. Foi no programa Agro+ 17 horas da última terça-feira (4), do canal agro da Rede Bandeirantes com sede em Brasília. Hoana participou ao vivo no estúdio da emissora, no Edifício Palácio da Agricultura, falando sobre a agenda da entidade aeroagrícola na capital federal.

Confira no final do texto a íntegra da entrevista

Onde o destaque foi a chamada para o lançamento da cartilha Compromissos da Aviação Agrícola com a Agenda 2030 do Pacto Global da ONU. O que [estava marcado para a quarta-feira \(5\)](#), Dia Mundial do Meio Ambiente. Neste caso, como ponto alto da Assembleia Geral do Sindag, realizada na sede do instituto Pensar Agropecuária (IPA), no Lago Sul. Ela ainda falou sobre [o dia de campo com alunos da Universidade de Brasília](#), programado para o dia 7 – em Unai/MG, a 160 quilômetros da capital federal.

Na conversa com Garcia, a dirigente aeroagrícola destacou, por exemplo, que 34% da frota aeroagrícola brasileira é de aviões movidos a etanol – o que reduz drasticamente a pegada de carbono do setor. Sem falar da economia de água (até 10x) nas aplicações aéreas, em relação aos equipamentos terrestres. Além do fato de que a própria rapidez e precisão da ferramenta já diminui (e muito) o tempo do equipamento na lavoura (ou seja, menos gases poluentes da queima de combustível).

Sem falar na alta profissionalização do setor e tecnologias de ponta que asseguram o uso racional de insumos (reduzindo a necessidade de produtos). Lembrando ainda a capacidade da aviação para combate a incêndios florestais, reflorestamento de áreas degradadas, povoamento de águas e outras virtudes.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Aerotek recebe estudantes na Semana do Meio Ambiente

Cerca de 30 alunos de escolas municipais foram conhecer as rotinas e equipamentos que garantem a segurança e eficiência das operações nas lavouras

A Semana do Meio Ambiente teve visita de estudantes à base da empresa Aerotek Aviação Agrícola em Quirinópolis, no sudoeste goiano. Cerca de 30 alunos de escolas municipais do Município foram conhecer de perto as instalações, equipamentos e rotinas que garantem a segurança das operações em campo. Eles tiveram uma aula também sobre as regras que fazem do setor uma das ferramentas mais seguras para o meio ambiente, além de operar ainda em combate a incêndios florestais.

“Foi uma visita bastante proveitosa e a gente tem feito esse trabalho de aproximação para que a sociedade quanto as crianças possam conhecer a importância da aviação agrícola no cenário nacional”, destacou o empresário Tiago Textor. Segundo ele, além da conduta nas aplicações, os estudantes e professor também se interessaram bastante sobre as ações para garantir a segurança no descarte de resíduos.

Até porque o tema da Semana do Meio Ambiente em Quirinópolis este ano foi Coleta Seletiva, Um Caminho Para Uma Sociedade Mais Sustentável. Lembrando que a aviação agrícola também é a única ferramenta no trato de lavouras obrigada a contar com pátio de descontaminação em suas instalações. Onde as aeronaves e equipamentos são lavados após cada operação e as águas residuais vão para um sistema de tratamento de efluentes.

Confira o áudio do comentário de Tiago Textor sobre a atividade:

Tocador de áudio

00:00

00:00

Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.



ATIVIDADE: estudantes e professores também se interessaram bastante sobre a segurança quanto a resíduos

11 / 06 / 24

Seguem inscrições para curso de combate aéreo a incêndios

Aulas estão marcadas para a última semana de junho, no interior paulista, em parceria entre a Pachu Aviação Agrícola e a Faculdade de Ciências Aeronáuticas da Instituição Toledo de Ensino (ITE)

Estão abertas as inscrições para a 5ª edição do Curso Brasileiro de Combate Aéreo a Incêndios em Campos e Florestas, que vai ocorrer de 24 a 28 de junho, em Olímpia, no sudeste paulista. A movimentação será na base da empresa Pachu Aviação Agrícola (associada do Sindag) e ocorre em parceria com a Faculdade de Ciências Aeronáuticas da Instituição Toledo de Ensino (ITE), de Bauru/SP. A formação é dirigida a pilotos agrícolas que já operam aeronaves turboélices.

Os interessados podem se inscrever ou buscar outras informações pelos fones (14) 99836-6789 ou (14) 99745-4417.

A programação tem uma parte teórica abrangendo temas como comportamento do fogo, comunicação (com fraseologia técnica) e outros aspectos das operações. No final, vem a etapa prática, onde cada piloto teve que fazer lançamentos de água contra alvos representando pontos de incêndio. Para isso, o treinamento conta com uma aeronave Air Tractor AT-504, de duplo comando. Além de exercitar o conteúdo repassado em sala, os alunos treinam técnicas de circuito, aproximação, ataque e retorno.

A primeira edição do curso [ocorreu em julho de 2020](#) e o aprendizado normalmente conta com participantes de vários Estados – e de fora do País. Lembrando que, só em 2021, a aviação agrícola brasileira [lançou cerca de 20](#)


Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

[milhões de litros de água contra incêndios no País](#), em mais de 4 mil horas voadas, com 10,9 mil lançamentos contra chamas para proteger biomas naturais, lavouras e até instalações e residências dentro das áreas de incêndio. Além de garantir a segurança dos brigadistas em solo.



V Curso Brasileiro de Capacitação de Pilotos Agrícolas em Combate Aéreo a Incêndios em Campos ou Florestas.

Data: 24 a 28 de junho em Olimpia/SP

Informações:  (14) 99836-6789 (14) 99745-4417

12 / 06 / 24

Sindag lança Congresso AvAg na próxima semana no MT

Evento em Cuiabá, na quinta-feira, terá uma apresentação da programação de agosto para autoridades governamentais e setoriais, além de empresários e imprensa, além de uma explanação sobre as expectativas com a volta do encontro aeroagrícola ao Centro-Oeste

O Sindag marcou para a próxima semana, em Cuiabá, a cerimônia de lançamento do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024 – que ocorrerá em pouco mais de dois meses, no Mato Grosso. A solenidade de agora será na quinta-feira (dia 20), às 9 horas pelo horário local (10 horas em Brasília) no Auditório da Aprosoja – [Rua Engenheiro Prado Arze, 1.777](#), Centro Político Administrativo (parte norte da cidade). Já o Congresso AvAg terá sua programação oficial em agosto (dias 20 a 22), no [Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger](#), a cerca de 30 quilômetros da capital.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O evento na próxima quinta reunirá autoridades do agro, bem como lideranças empresariais, políticas e a imprensa, entre outros convidados. A presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, e o diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle, apresentarão um panorama do setor aeroagrícola no País e no mundo, além das perspectivas e desafios desse mercado no Brasil.

Junto com a equipe do Congresso, eles darão ainda uma prévia sobre a programação de agosto, sua estrutura e o rol de temas que vão permear os painéis e debates do evento. Além da mostra de tecnologias, aeronaves e pesquisas (já com mais de 150 marcas confirmadas), bem como as demonstrações aéreas nos três dias da programação oficial. Abrangendo ainda a agenda pré-feira de 19 de agosto: com a [Clínica de Aeronaves](#) para aviões e drones. Além do primeiro de dois dias dos cursos de atualização de pilotos agrícolas e de operadores de drones – *que terminam na manhã do dia 20.*

SUPERLATIVO

Tendo este ano o tema Tecnologia que gera sustentabilidade, a expectativa já é de novos recordes de público e negócios para o Congresso AvAg 2024. Primeiro, porque o evento está voltando a Cuiabá depois de 11 anos fora do Centro-Oeste. E no Estado que tem a maior frota aeroagrícola do Brasil, País que tem a segunda maior frota do setor no planeta.

Para completar, o encontro (*que já um dos maiores do mundo no segmento e engloba ainda o [Congresso Científico da Aviação Agrícola](#)*) abrangerá em 2024 também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. Neste caso, em parceria com a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa) e com a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca), segundo o revezamento anual entre os três países.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

As inscrições para o Congresso da Aviação Agrícola são gratuitas e podem ser feitas pelo site oficial do evento, no endereço congressoavag.org.br. A participação é gratuita, mas para se inscrever é necessário solicitar uma senha de acesso junto ao Sindag (pelo email sindag@sindag.org.br ou no fone 51 3337-5013) ou ainda junto a [qualquer um dos expositores](#).

No site do Congresso também é possível conferir a programação, checar a localização, horário de funcionamento da feira, acessar o material de divulgação em inglês, português ou espanhol, além de muitas outras informações. Também já dá para baixar no celular o app do Congresso Avag, tanto na versão Android quanto iOS. Ou, quem preferir fazer a busca na Apple Store ou na Play Store, basta procurar por “Aviação Agrícola”. Acompanhe ainda pelas redes sociais: [Instagram](#), [Facebook](#) e [Tik Tok](#).

14 / 06 / 24

Junho com agenda de diálogo e aproximação no Pará

Assessor de política Divaldo Maciel participou no início do mês de audiência na Assembleia Legislativa e de evento sobre tecnologia e inovação, além de encontros com lideranças políticas e do setor rural

Levar informações sobre o setor e aproximar o segmento de autoridades e comunidade, fortalecendo a transparência e combatendo mitos sobre o segmento. Ao mesmo tempo aprimorando sua presença no setor produtivo e valorizando as boas práticas em campo. Esse foi o foco da agenda do assessor de Política do Sindag, Divaldo Custódio Maciel, no início do mês no Pará. A rodada de encontros começou com a participação de Divaldo na audiência pública da Comissão de Agricultura, Terras, Indústria e Comércio e Serviços (Catic) da Assembleia

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Legislativa, no último dia 3. Além disso, o representante do Sindag marcou presença no 61º Encontro Ruralista da Federação da Agricultura do Estado do Pará (Faepa).

Na audiência no Legislativo paraense, Maciel destacou a eficiência e regulação das ferramentas aeroagrícolas. “Foi excelente para o setor. Conseguimos levar conhecimento e esclarecer dúvidas dos participantes”, avaliou. Ele destacou a rapidez da aviação e o quanto isso é essencial para aproveitar melhor as janelas climáticas para as aplicações, além da alta tecnologia embarcada e o uso de até oito vezes menos água nas operações. Sem falar de virtudes como o fato de prevenir amassamento, não transportar patógenos (já que não toca nas plantas) e a capacidade de resposta mais rápida em situações de urgência no combate às pragas.

Conforme o representante do Sindag, “ficou a sugestão para a Assembleia Legislativa promover encontro itinerantes pelo Estado, mostrando em todas as regiões o quanto a aplicação aérea contribui para o incremento na produção agrícola no Estado”. E, lembra o Maciel, oportunizando ampliação do diálogo.

Para o presidente da Catic, deputado Fábio Freitas (Republicanos), a discussão foi fundamental também para se avaliar também a importância e a necessidade dos chamados defensivos agrícolas. “E que em uma produção em grande escala não é possível abrir mão do uso de aviação agrícola para pulverização dos insumos nas áreas plantadas, desde que seja feito de forma responsável”, completou o deputado Torrinho Torres (MDB).

A audiência na Alepa foi a pedido da Federação da Agricultura do Estado do Pará (Faepa) e contou com a participação de representantes da Agência de Defesa Agropecuária do Estado (Adepará) e Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). A programação teve ainda a fala de representantes de associações rurais e produtores agrícolas de diversos Municípios, além de profissionais que atuam no agronegócio.

ENCONTRO RURALISTA

Já no dia 4, Divaldo Maciel destacou as tecnologias aeroagrícolas no 61º Encontro Ruralista, promovido pela Faepa e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural no Pará (Senar). A programação no Palácio da Agricultura foi até o dia 5, tendo como tema este ano Agro 4.0: Tecnologia, Inovação e Comunicação.

“Apresentamos os dados do setor, sua produtividade e como são as operações. Destacando especialmente o quanto a aviação agrícola é regulamentada e fiscalizada, para garantir a segurança ambiental e operacional, além da saúde humana. Trabalhamos para nos aproximar ainda mais das entidades do Estado – Faepa, Federação das Indústrias do Estado (Sistema Fiepa) e outras. “Além de termos um diálogo com a Federação das Associações de Municípios do Estado do Para (Famep) – buscando espaço no encontro de novos gestores da entidade”, conclui o representante do Sindag.

VISITA

O representante do Sindag também aproveitou o roteiro paraense para visitar a Fazenda Espírito Santo, que produz arroz na Ilha de Marajó. O foco da visita foi conversar com o produtor Renato Quartiero, que manifestou intenção de se associar ao sindicato aeroagrícola, buscando também os programas de melhoria contínua e qualificação oferecidos pela entidade. Além do apoio em ações locais de comunicação com a sociedade na região de Cachoeira de Arari.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





IMPORTÂNCIA: Divaldo Maciel apresentou aos parlamentares e convidados da Catic o mercado tecnologia e importância do setor aeroagrícola no campo

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felício sssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Em um roteiro que teve uma visita também ao produtor Renato Quartiero (esq), da Fazenda Espírito Santo

16 / 06 / 24

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

GO: Aerotex ativa sua Brigada Aérea de Incêndio

Plantões de aeronaves, pilotos e pessoal de solo contra chamas no período de estiagem sege até o final de setembro, envolvendo até cinco aviões e cerca de 30 profissionais

A Aerotex Aviação Agrícola, de Rio Verde, no oeste goiano, iniciou neste domingo as operações de sua Brigada Aérea de Incêndio. Conforme o empresário Tiago Textor, a Brigada atende a cerca de 130 produtores da região, com plantões diários para combate às chamas em áreas de lavoura ou reservas naturais. “Nos próximos três meses e meio teremos uma equipe de até 30 profissionais no serviço, entre pilotos, técnicos, mecânicos e coordenadores”, destaca Textor.

Este é o sétimo ano de operações da Brigada da Aerotex. Trata-se de um serviço essencial para os produtores no período de entressafra, que coincide com o período de estiagem na região (que este ano promete ser severa no Centro-Oeste). Normalmente, os plantões começam com menos aeronaves, mas chegam a até cinco aviões de plantão no auge da temporada, até o final de setembro.



SERVIÇO: Equipes com até cinco aeronaves, além de pilotos e equipes de solo prestam serviço contra chamas no período de estiagem no oeste goiano

17 / 06 / 24

Setor em destaque na Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária

Diretor Júnior Oliveira palestrou em evento que reuniu em Goiânia gestores, técnicos e agentes fiscais agentes fiscais debatendo a segurança e tecnologias na produção de alimentos

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, foi um dos palestrantes na [8ª Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária](#), ocorrida no início do mês, em Goiânia. O evento teve três dias de apresentações e debates sobre 26 eixos temáticos, envolvendo desde inspeção vegetal e sanidade animal até inteligência artificial, conectividade agropecuária e recursos genéticos, entre vários outros temas. Este foi o segundo ano em que o dirigente falou sobre o setor aeroagrícola no evento promovido pela Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária (SBDA), em parceria com Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) e Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

No caso da aviação agrícola, o assunto foi destaque [na tarde da quinta-feira, dia 6](#). Abordando o tema A viabilidade da aviação agrícola na agropecuária, Oliveira falou sobre a importância do setor, sua transparência e as ações de melhoria contínua do segmento. O palco teve os painéis também da chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Uéllen Lisoski Duarte Colatto, e do gerente da Natutec Drone, João Guilherme Herrmann – *falando, respectivamente, sobre a modernização da aviação agrícola e a evolução de sua legislação e sobre a inovação e eficiência das ferramentas remotas*.

Com os três palestrantes participando ainda de um debate, mediado pelo diretor técnico do Instituto de Defesa Agropecuária do Mato Grosso (Indea), Renan Tomazele. “Foram mais de 6 mil participantes entre fiscais federais do Mapa e fiscais agropecuários de todos os Estados. Mais uma vez participamos levando informação sobre o setor, a fim de promover aprimoramento da defesa agropecuária”, destacou Oliveira.



APRESENTAÇÃO: o representante do Sindag palestrou sobre a importância e segurança do setor aeroagrícola...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...para uma plateia de agrônomos, técnicos, dirigentes e fiscais de diversos Estados e de órgãos federais

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Dividindo o palco com a chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Mapa, Uéllen Lisoski Duarte Colatto, que apresentou os avanços na regulamentação do setor...



...e participou, junto com João Guilherme Herrmann, da Natutec Drone (dir) do debate ao fim do painel

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Oliveira também conversou com Uéllen Colatto após a palestra...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...e teve rodada de encontros também com consultor de agronegócio e proteção de marcas e patentes Fernando Henrique Marini e com o coordenador de Stewardship e Regulamentação da Associação Nacional das Empresas de Produtos Fitossanitários (Aenda), Jeferson Sabino Fabris Pezotti...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...com o gerente de Inspeção e Defesa Vegetal da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia (Idaron), Jessé de Oliveira Júnior, e o coordenador do Programa de Agrotóxico da entidade, Sirley Ávila Queiroz.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Na foto com gerente do Instituto Mineiro de Agropecuária IMA), Nataniel Nogueira, e a coordenadora de Inspeção Vegetal e Insumos Filomena Carvalho, da Agência de Defesa do Estado do Maranhão...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



... e entre representantes da Mossmann Assessoria Aeroagrícola – Cléria e Agadir Mossmann (respectivamente, em pé no canto esquerdo da foto e ao lado de Oliveira), o Gerente de assuntos regulatórios do Sindiveg, Fábio Kagi (ao centro, agachado), e o gente técnico e de Educação da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav), Antonio Luiz Neto Neto (agachado, à direita)

18 / 06 / 24

Boletim Econômico | Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Registra sua Primeira Deflação do Ano

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,13 | Estimativa/2024

CPI: 0,0% | maio/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑1,6% PIB Real – 1º trimestre/2024

SELIC: ↑ 10,50% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,00% – abril/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↓2,08% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑1,25% – US\$ 80,72 | Contratos Futuros – 16h24

Petróleo Brent: ↑1,25% – US\$ 85,30 | Contratos Futuros – 16h24

Heating Oil: ↑ 1,82% – 2,5284 USD/GAL | Contratos Futuros -17h35

Etanol anidro: ↑ 0,65% – R\$ 2,6340/Litro | Média Semanal – SP – 14/06/2024

Etanol hidratado: ↑ 1,37% – R\$ 2,3378/Litro | Média Semanal – SP – 14/06/2024

IAVAG de abril: ↓0,16%

IAVAG em 12 meses: ↑7,01%

Dólar

Dólar avança frente ao real na manhã desta terça-feira, dia 18 de junho, em meio aos eventuais acontecimentos envolvendo recentes estimativas de alta na inflação do Brasil, preocupações envolvendo o equilíbrio fiscal e queda nas projeções de atividade econômica do país. Às 9h09 seu valor avançava em 0,31%, chegando a ser cotado em R\$ 5,4391 na venda. A importância em manter os gastos públicos sob controle é imprescindível para o ganho da confiança de investimentos vindos de fora do país, levando para um ganho de estabilidade pela permanência dessas aplicações.

As últimas previsões para o nível geral de preços no Brasil continuam crescendo, isto leva ao afrouxamento monetário, política monetária contracionista, fazendo com que os juros base do país, Taxa Selic, perpetue em patamares elevados para conter esse aumento da inflação, em consequência disto a economia desaquece, enfraquecendo as atividades e gerando desemprego. Todos esses fatores poderiam ser evitados se o governo controlasse melhor suas despesas, para que assim não recorresse em taxações em vários setores importantes da economia, possivelmente os impactos no câmbio seriam menores.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



As perspectivas para o câmbio em 2024, conforme o relatório do Banco Central do Brasil (Bacen), atualizado no dia 14 de junho, subiram para R\$ 5,13.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de maio, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) apresentou um resultado inalterado, 0,0%, 3,3% nos 12 meses, em um cálculo ajustado sazonalmente, conforme o Bureau of Labor Statistics. Os principais indicadores que se destacaram para o resultado deste período foram, habitação (0,4%), alimentos (0,1%), alimento fora de casa (0,4%), energia (-2,0%) e gasolina (-3,6%).

As perspectivas para a inflação nos Estados Unidos (EUA) para os próximos trimestres, estão com uma média de 0,2% no 3º trimestre e 0,3% no 4º trimestre, conforme a Trading Economics.

Taxa de Juros – EUA

No dia 12 de maio o Federal Reserve System (Fed), Banco Central dos Estados Unidos, optou novamente pela permanência dos juros base da economia dos EUA, em 5,25% e 5,50%. Esta decisão visa frear a inflação do país norte americano, pois com os juros elevados dificultam o acesso ao crédito por pessoas físicas e jurídicas, desaquecendo a economia, reduzindo empregos e conseqüentemente derrubando o nível geral de preços. Atualmente a inflação nos EUA encontra-se com 3,3% em 12 meses, visto que seu patamar ideal seria em 2,00%, isto explica a decisão tomada pelo Fed pela manutenção dos juros.

As expectativas para a primeira redução dos juros base dos EUA estão previstas para acontecer a partir do 4º trimestre deste ano.

Taxa de Desemprego – EUA

O emprego total, não agrícola, teve um aumento de 272.000 na folha de pagamento, alterando sua taxa para 4,00%, conforme Bureau of Labor Statistics dos EUA. Os setores com maiores engajamentos esse mês foram, cuidados de saúde, governo, lazer e hospitalidade, serviços profissionais, científicos e técnicos.

As tendências trimestrais para a taxa de desocupação nos EUA, estão com 4,00% no 3º trimestre e 4,1% no 4º trimestre.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O PIB real do 1º trimestre de 2024 teve um crescimento, a uma taxa anual, de 1,6%, conforme a estimativa “antecipada” atualizada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Os principais agentes envolvidos nesse aumento do PIB real foram, despesas de consumo, investimento fixo residencial, investimento fixo não residencial e nas despesas dos governos estaduais e locais.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Nos dias 7 e 8 de maio ocorreram as reuniões que decidiram o corte da Selic em 0,25%, Banco Central em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), passando de 10,75% para 10,50% ao ano. Com a inflação um pouco acima da meta estabelecida pelo Bacen, 3,69% no momento, a entidade optou pelo corte deste percentual como medida preventiva para que a inflação não volte a patamares muito acima do regime de metas estipulado. A Selic já vinha sendo reduzida gradualmente em 0,50% devido ao resultado do nível geral de preços ter alcançado o limite tolerável, em ocasiões anteriores.

As projeções para a Selic em 2024, segundo o Bacen em seu último relatório de mercado, atualizado no dia 14 de junho, foram para 10,50% ao ano. Devido ao avanço das projeções de inflação continuarem avançado em 2024, consequentemente os juros também se elevam para que este engajamento do nível geral de preços não extrapole em níveis aquém do previsto.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 1º trimestre de 2024, representando cerca de 8,6 milhões de desempregados (desocupados) e 3,6 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (11,1%), seguidos do Norte (8,2%), Sudeste (7,6%), Centro-Oeste (6,1%) e Sul (4,9%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 1º trimestre de 2024 foram ocupados (103.000 mil pessoas), desocupados (8.623 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.893 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.757 mil pessoas).

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do 1º trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 2,5%, com 2,5% acumulado nos quatro trimestres representado por cerca de R\$ 2,7 trilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na taxa de trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%), a agropecuária total se destacou novamente, registrando um avanço de 11,3%.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, cresceram para 2,08% em 2024, conforme relatório de mercado atualizado no dia 14 de junho pelo Bacen. O motivo principal da queda do PIB no Brasil em 2024 para os próximos meses, seria a volta do ganho percentual dos juros base, 10,50% para este ano, isto corrobora para que a economia não avance no país, pois desestimula o investimento na produção de vários setores, levando no declínio do desempenho econômico.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent acusavam ganhos nesta tarde de terça feira, dia 18 de junho. Às 16h25 o WTI avançava 1,25%, ficando no valor de US\$ 80,72. O Brent também crescia em 1,25%, chegando a ser ofertado no valor de US\$ 85,30. Os futuros do heating oil vem sendo negociados em valores acima de US\$ 2,40 devido as reduções de ofertas e melhoramento nas expectativas por parte da demanda.

Estima se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,41 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, entre 07/06/2024 e 14/06/2024 registraram avanços em suas variações quando comparados entre essas datas. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro teve um ganho de 0,65%, apontando um preço de R\$ 2,6340/Litro. O etanol hidratado oscilou em 1,37%, ficando com R\$ 2,3378/Litro.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de abril, o INPC apontou uma variação de 0,37% e 3,23% em doze meses, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desta vez o índice geral que mais contribuiu foi o indicador de saúde e cuidados pessoais (1,08%), seguidos de alimentação e bebidas (0,57%), comunicação (0,53%), vestuário (0,51%), transportes (0,32%), educação (0,09%), despesas pessoais (0,07%), artigos de residência (-0,06%) e habitação (-0,12%).

De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) em seu último boletim macrofiscal, divulgado no dia 16 de maio, a atual estimativa para o INPC está em 3,5% em 2024, enquanto na edição passada esta previsão era de 3,25%.

IAVAG em 12 Meses

jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,75%
set/23	1,87%
Out/23	-0,40%

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



nov/23	-1,44%
dez/23	-2,60%
jan/24	3,12%
fev/24	1,32%
mar/24	0,91%
abr/24	2,79%
mai/24	-0,16%
Total	7,01%

No mês de maio, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) gerou uma deflação de -0,16%, acumulando um total de 7,01% em 12 meses. Desta vez os principais motivos que ocasionaram este resultado, mesmo com inflação do Brasil ter alcançado 0,46% em maio, em conjunto com o dólar que teve um avanço de 1,3%, na comparação com o mês anterior, foram a inalteração do resultado do IPC dos EUA, 0,0% em maio, seguidos da queda do heating oil em -5,1% entre o último preços de abril a maio e queda de -3,5% do etanol anidro, quando comparado entre as datas de 26/04/2024 até 31/05/2024.

Fontes

BCB, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, UOL

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

21 / 06 / 24

Lançado o Congresso AvAg 2024, que será em agosto, no Mato Grosso

Cerimônia dessa quinta-feira, em Cuiabá, marcou a reta final dos preparativos para o evento máximo do setor, que retorna ao Centro Oeste apostando em recordes de participação

Lideranças do setor aeroagrícola e do Legislativo mato-grossense, além de representantes da Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (Ampa), Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso (Crea/MT) e diversas outras autoridades marcaram presença nessa quinta-feira (20), no lançamento oficial do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg 2024). A movimentação foi acompanhada também pela imprensa e ocorreu no Auditório da Aprosoja, em Cuiabá. Com a apresentação de detalhes de como funcionará o Congresso AvAg, que ocorrerá de 20 a 22 de agosto, no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger (a cerca de 30 quilômetros da capital).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



CRESCIMENTO: Com expectativa de mais de 200 expositores e público acima de 4 mil visitantes, crescimento da importância do setor...

A dois meses da programação, o encontro na Aprosoja também festejou a volta ao Centro-Oeste do evento máximo do setor no País, após mais de uma década. E com um ganho fenomenal de importância e envergadura. A última edição em Cuiabá, [teve cerca de 40 expositores](#), com um público de 1 mil pessoas circulando pela mostra de tecnologias, equipamentos e serviços e nos debates e palestras. Para este ano, serão 200 expositores. E com a expectativa de bater os 4 mil visitantes registrados no ano passado, ocorrida em Sertãozinho/SP.



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala / 05 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



[Clique AQUI](#) para conferir as imagens da solenidade

INSCRIÇÕES E APLICATIVO

Tendo este ano o tema Tecnologia que gera sustentabilidade, o Congresso AvAg estará fortalecido também no público internacional, já que abrangerá ainda o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. Neste caso, em parceria com a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa) e com a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca), segundo o revezamento anual entre os três países.

As inscrições para o evento são gratuitas e podem ser feitas pelo seu site oficial no endereço congressoavag.org.br. A participação é gratuita, mas para se inscrever é necessário solicitar uma senha de acesso junto ao Sindag (pelo email sindag@sindag.org.br ou no fone 51 3337-5013) ou ainda junto a qualquer um dos expositores.

Também já é possível baixar no celular o app do Congresso Avag, tanto na versão Android quanto iOS. Ou, quem preferir fazer a busca na Apple Store ou na Play Store, basta procurar por “Aviação Agrícola”. Acompanhe ainda pelas redes sociais: Instagram, Facebook e Tik Tok.

Discursos reforçaram a importância do momento da volta do Congresso AvAg ao MT

A presidente Hoana Almeida agradeceu a presença das autoridades que prestigiaram o lançamento do Congresso AvAg. Ela destacou que o evento chega ao Mato Grosso quando o setor vive um momento delicado, devido à proliferação de fake news sobre as tecnologias aeroagrícolas. Lamentando também o uso político dos mitos contra o setor (materializado em projetos de proibição de cunho ideológico). “O Sindag tem gastado energia com articulação e comunicação, porque precisamos passar a nossa mensagem e falar com as pessoas. Assim, além de vitrine para negócios, o Congresso AvAg é um ponto de encontro para reforçarmos esse trabalho”, destacou Hoana.

A presidente lembrou ainda que o Mato Grosso é importante também para unir a esse trabalho os operadores privados (fazendeiros, cooperativas e empresas de produção que têm suas próprias aeronaves e drones). “O Estado corresponde a 23% de nossa frota no País. E aqui estão a maior parte dos operadores privados. Ao mesmo tempo, temos buscado conexão com todos os setores produtivos – abrangendo as cadeias da soja, algodão, cana-de-açúcar e outros produtos”, ponderou a dirigente.

Hoana ainda sublinhou a importância de trazer os operadores privados e parceiros também para dentro dos projetos de melhoria contínua. Os quais, aliás, também estarão em pauta no evento de julho “Temos pesquisas em mãos, iniciativas de boas práticas e qualificação do setor aeroagrícola – como o [programa BPA Brasil](#), do Ibravag e que tem o Sindag como parceiro.” A presidente enumerou ainda a [cartilha Compromissos da Aviação Agrícola com a Agenda 2030 do Pacto Global da ONU](#), lançada [no último dia 5, em Brasília](#). Hoana lembrou ainda frentes como o trabalho no [Instituto Pensar Agropecuária \(IPA\)](#) e as campanhas [contra os mitos](#). “É preciso entender que se trata, na verdade, de um esforço de todo o agronegócio”, concluiu, reforçando o convite para a programação de agosto.

AMPA

Décio Tocantins reforçou as palavras dos deputados Faissal e Nininho, elogiando ainda a postura do Sindag, como um sindicato que trabalha como uma associação – agregando pessoas em um trabalho que na verdade abrange todo o segmento e o agro. O presidente da Ampa também adiantou que a entidade deve firmar um convênio com o Sindag, para ampliar os programas de qualificação e melhoria contínua para os cotonicultores que possuem aeronaves agrícolas próprias.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O que deve envolver ainda o Instituto Mato-Grossense do Algodão (IMA-MT) e o Ibravag. “Vamos levar com afinco essa proposta a nossos 406 associados, que plantam 1,5 milhões de hectares de algodão, 2,5 milhões de hectares de soja e entre 7 e 5 milhões de hectares de milho”. O dirigente fechou sua fala parabenizando o Sindag por estar levando o Congresso AvAg de volta ao Mato Grosso.

AEROPORTO E CREA/MT

O diretor da empresa NextDream Intermediações e Eventos (proprietária do Aeroporto de Leverger), Nathan Henrique de Souza, falou sobre a expectativa de receber o Congresso AvAg em agosto. “Será uma grande honra ter vocês em nosso aeroporto. Quem quiser chegar antes para conhecer o espaço também será bem-vindo”, ressaltou. Ele antecipou melhorias que estão sendo preparadas no espaço até o Congresso. Como a transformação de um antigo Boeing 727 em restaurante no local. “Que este seja o primeiro de muitos Congresso no local”, finalizou.

A conselheira da Câmara Especializada de Agronomia do Crea/MT, Diane Cristina Stefanoski Zamboni agradeceu convite encaminhado ao presidente do Crea/MT. Ela destacou que, apesar de um órgão fiscalizador, o Crea é uma entidade parceira e defensor dos profissionais. Ela parabenizou a iniciativa do evento destacou que “será um sucesso, sem dúvida”.

PARLAMENTARES

A solenidade de quinta-feira teve a presença também dos deputados estaduais Faissal Jorge Calil Filho (Faissal, do Cidadania) e Ondanir Bortolini (Nininho, do PSD). Ambos também destacaram a importância do Mato Grosso receber o encontro máximo da aviação agrícola no país – como também destacaram a tecnologia e o protagonismo da ferramenta para o crescimento da agricultura do Estado.

“Os projetos de proibição da aviação, quando surgem, são baseados normalmente em narrativas de que não conhece, não consegue argumentar, e resolve apenas rotular o setor”, ponderou Faissal, lembrando iniciativas desse tipo que foram derrubadas e arquivadas na Assembleia Legislativa. “Estamos aqui para aprender, entusiasmados com o que estamos vendo e com a vinda do Congresso para cá”.

Já o deputado Nininho enfatizou que o Estado deve sua pujança no campo à tecnologia aeroagrícola. “Perderíamos muito sem a aviação no Mato Grosso”, completou. “Por isso, tudo o que é ligado a esse segmento é visto com carinho na Assembleia Legislativa, porque trata-se de um segmento que contribui com a economia e com a produção de alimentos.”

FERRAMENTA PARA A EMERGÊNCIA

O empresário aeroagrícola, piloto e ex-presidente do Sindag Nelson Antônio Paim reforçou que a defesa da aviação agrícola não é uma luta só do setor. “A aviação é só a primeira a ser atacada por mitos. Mas essa é uma discussão que abrange todo o agronegócio. Paim, que também é prefeito do município de Poxoréu, explicou que, além de responder por até 25% das aplicações de insumos em lavouras no país, a aviação é a ferramenta que atua na emergência.

“Salva a safra no período crítico para a soja, algodão, arroz, milho e outras culturas. Por isso são importantes a participação, entendimento e o nível de engajamento que estamos tendo aqui”. Ele ainda lembrou que o Mato Grosso tem o potencial de quase dobrar sua área produtiva sem desmatar áreas nativas. E ainda parabenizou a presidente Hoana Almeida por ser a primeira mulher a comandar o Sindag.

Confira onde o evento repercutiu:

[**Rádio Agro Hoje – 18jun24**](#) – [Entrevista com Gabriel Colle](#)

[**Programa Comando Geral / TV Cuiabá – 19jun24**](#) – [Entrevista com Hoana Almeida Santos e Gabriel Colle](#)

[**Metrópole FM Cuiabá – 19jun24**](#) – [Entrevista com a presidente do Sindag, Hoana Almeida \(parte 1\)](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Metrópole FM Cuiabá – 24jun24 – *Entrevista com a presidente do Sindag, Hoana Almeida (parte 2)*

Portal Capital Notícias – 20jun24 – Cobertura do evento

SBT Cuiabá / Programa Comunidade – 20jun24 – Cobertura ao vivo do lançamento do Congresso AvAg

Programa Mato Grosso no Ar – 21jun24 – Repercutido em mais de 70 rádios do MT

Programa Hora da Prosa – Rádio CBN Grandes Lagos- 22jun24 – Repercussão do evento

24 / 06 / 24

Boletim Econômico | Banco Central do Brasil (Bacen) Segue Aumentando Projeções para o Câmbio em 2024

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,15 | Estimativa/2024

CPI: 0,0% | maio/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑1,6% PIB Real – 1º trimestre/2024

SELIC: ↑ 10,50% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,00% – abril/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑2,09% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑0,43% – US\$ 81,08 | Contratos Futuros – 11h49

Petróleo Brent: ↑0,40% – US\$ 84,67 | Contratos Futuros – 11h49

Heating Oil: ↑ 0,79% – 2,5097 USD/GAL | Contratos Futuros -12h54

Etanol anidro: ↑ 3,28% – R\$ 2,7204/Litro | Média Semanal – SP – 21/06/2024

Etanol hidratado: ↑ 3,14% – R\$ 2,4113/Litro | Média Semanal – SP – 21/06/2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



IAVAG de abril: ↓0,16%

IAVAG em 12 meses: ↑7,01%

Dólar

Dólar registra leve queda na manhã desta segunda-feira, dia 24 de junho. Às 9h03 seu valor perante o real recuava em 0,12%, chegando a ser cotado em R\$ 5,4342. O principal motivo da moeda norte-americana estar neste patamar, seria o não comprometimento do governo em conseguir alcançar a meta de zero déficit fiscal, no qual já alcançou um déficit primário de R\$ 1,527 bilhões em março deste ano. Tal descumprimento leva ao baixo desempenho econômico do país, gerando inflação e conseqüentemente à desvalorização do real.

As perspectivas para o câmbio em 2024, conforme o Banco Central do Brasil (Bacen), em seu último relatório de mercado, atualizado no dia 21 de junho, elevaram as projeções do dólar para R\$ 5,15.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de maio, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) apresentou um resultado inalterado, 0,0%, 3,3% nos 12 meses, em um cálculo ajustado sazonalmente, conforme o Bureau of Labor Statistics. Os principais indicadores que se destacaram para o resultado deste período foram, habitação (0,4%), alimentos (0,1%), alimento fora de casa (0,4%), energia (-2,0%) e gasolina (-3,6%).

As perspectivas para a inflação nos Estados Unidos (EUA) para os próximos trimestres, estão com uma média de 0,2% no 3º trimestre e 0,3% no 4º trimestre, conforme a Trading Economics.

Taxa de Juros – EUA

No dia 12 de maio o Federal Reserve System (Fed), Banco Central dos Estados Unidos, optou novamente pela permanência dos juros base da economia dos EUA, em 5,25% e 5,50%. Esta decisão visa frear a inflação do país norte-americano, pois com os juros elevados dificultam o acesso ao crédito por pessoas físicas e jurídicas, desaquecendo a economia, reduzindo empregos e conseqüentemente derrubando o nível geral de preços. Atualmente a inflação nos EUA encontra-se com 3,3% em 12 meses, visto que seu patamar ideal seria em 2,00%, isto explica a decisão tomada pelo Fed pela manutenção dos juros.

As expectativas para a primeira redução dos juros base dos EUA estão previstas para acontecer a partir do 4º trimestre deste ano.

Taxa de Desemprego – EUA

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O emprego total, não agrícola, teve um aumento de 272.000 na folha de pagamento, alterando sua taxa para 4,00%, conforme Bureau of Labor Statistics dos EUA. Os setores com maiores engajamentos esse mês foram, cuidados de saúde, governo, lazer e hospitalidade, serviços profissionais, científicos e técnicos.

As tendências trimestrais para a taxa de desocupação nos EUA, estão com 4,00% no 3º trimestre e 4,1% no 4º trimestre.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O PIB real do 1º trimestre de 2024 teve um crescimento, a uma taxa anual, de 1,6%, conforme a estimativa “antecipada” atualizada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Os principais agentes envolvidos nesse aumento do PIB real foram, despesas de consumo, investimento fixo residencial, investimento fixo não residencial e nas despesas dos governos estaduais e locais.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Nos dias 7 e 8 de maio ocorreram as reuniões que decidiram o corte da Selic em 0,25%, Banco Central em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), passando de 10,75% para 10,50% ao ano. Com a inflação um pouco acima da meta estabelecida pelo Bacen, 3,69% no momento, a entidade optou pelo corte deste percentual como medida preventiva para que a inflação não volte a patamares muito acima do regime de metas estipulado. A Selic já vinha sendo reduzida gradualmente em 0,50% devido ao resultado do nível geral de preços ter alcançado o limite tolerável, em ocasiões anteriores.

As projeções para a Selic em 2024, segundo o Bacen em seu último relatório de mercado, atualizado no dia 21 de junho, permanecem em 10,50% ao ano. Com as crescentes projeções de inflação do Brasil ainda estarem em ascensão, a tendência para a Selic perpetuar neste patamar até final do ano, são grandes.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 1º trimestre de 2024, representando cerca de 8,6 milhões de desempregados (desocupados) e 3,6 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (11,1%), seguidos do Norte (8,2%), Sudeste (7,6%), Centro-Oeste (6,1%) e Sul (4,9%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 1º trimestre de 2024 foram ocupados (103.000 mil pessoas), desocupados (8.623 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.893 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.757 mil pessoas).

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O PIB do 1º trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 2,5%, com 2,5% acumulado nos quatro trimestres representado por cerca de R\$ 2,7 trilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na taxa de trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%), a agropecuária total se destacou novamente, registrando um avanço de 11,3%.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, cresceram para 2,09% em 2024, conforme relatório de mercado atualizado no dia 21 de junho pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent avançavam nesta manhã de segunda-feira, dia 24 de junho. Às 11h50 o WTI crescia em 0,43%, sendo negociado em US\$ 81,08. Neste mesmo horário o Brent ganhava 0,40%, chegando a ser ofertado em US\$ 84,67. Os futuros do heating oil vem sendo negociados em valores acima de US\$ 2,53/Galão, ocasionado por uma redução na oferta.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja vendido ao valor de 2,41 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, entre 14/06/2024 até 21/06/2024, acusaram alta em suas variações de preços neste período. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro teve um ganho de 3,28%, passando de R\$ 2,6340/Litro para R\$ 2,7204/Litro. O hidratado registrou um avanço de 3,14%, partindo de R\$ 2,3378/Litro para R\$ 2,4113/Litro.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de abril, o INPC apontou uma variação de 0,37% e 3,23% em doze meses, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desta vez o índice geral que mais contribuiu foi o indicador de saúde e cuidados pessoais (1,08%), seguidos de alimentação e bebidas (0,57%), comunicação (0,53%), vestuário (0,51%), transportes (0,32%), educação (0,09%), despesas pessoais (0,07%), artigos de residência (-0,06%) e habitação (-0,12%).

De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) em seu último boletim macrofiscal, divulgado no dia 16 de maio, a atual estimativa para o INPC está em 3,5% em 2024, enquanto na edição passada esta previsão era de 3,25%.

IAVAG em 12 Meses

jun/23	-1,54%
--------	--------

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



jul/23	0,39%
ago/23	2,75%
set/23	1,87%
Out/23	-0,40%
nov/23	-1,44%
dez/23	-2,60%
jan/24	3,12%
fev/24	1,32%
mar/24	0,91%
abr/24	2,79%
mai/24	-0,16%
Total	7,01%

No mês de maio, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) gerou uma deflação de -0,16%, acumulando um total de 7,01% em 12 meses. Desta vez os principais motivos que ocasionaram este resultado, mesmo com inflação do Brasil ter alcançado 0,46% em maio, em conjunto com o dólar que teve um avanço de 1,3%, na comparação com o mês anterior, foram a inalteração do resultado do IPC dos EUA, 0,0% em maio, seguidos da queda do heating oil em -5,1% entre o último preços de abril a maio e queda de -3,5% do etanol anidro, quando comparado entre as datas de 26/04/2024 até 31/05/2024.

Fontes

BCB, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, UOL

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

25 / 06 / 24

Pilotos agrícolas brasileiros combatem incêndios na África

1. *A empresa Tangará Aeroagrícola, de Orlandia, firmou parceria com a argentina AAXOD S.A. cedendo profissionais para integrar a força-tarefa internacional que opera com aeronaves Air Tractor AT-802*

A Tangará Aeroagrícola, de Orlandia, no interior paulista, firmou uma parceria com a empresa argentina [AAXOD S.A.](#) para treinamento de pilotos agrícolas e cedência de profissionais para operar aeronaves Air Tractor AT-802 em operações internacionais de combate a incêndios florestais. Com isso, seis pilotos da associada do Sindag – *João Marcelo Ferreira, Leandro Silva Tomaz Conceição, Leonardo Lupatini, Guilherme Henrique Alves Trigo, Fabiano Primiano Fecho e Murilo Bernardino Ribeiro* – passaram por treinamento para operar os AT-802 biplaces. Começando pelo simulador da aeronave na empresa Aeroglobo, em Botucatu. Com a etapa prática ocorrendo na base da AAXOD em Córdoba, no país vizinho.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A expectativa das empresas é de que a parceria tenha longa duração, com os profissionais da Tangará atuando em operações da empresa argentina em diversas partes do mundo. Atualmente, os seis brasileiros compõem a equipe com outros mais de 20 pilotos da AAXOD contra incêndios na Argélia. Com aeronaves agrícolas AT-802 equipadas com comportas hidráulicas Geração III.

SITUAÇÃO CRÍTICA

Conforme a imprensa africana, a força-tarefa no território argelino conta também com aviões chilenos e [aviões-tanque canadenses](#) fretados pelo governo local. As aeronaves atuam a partir de bases de combate a incêndio e evacuação médica montadas especialmente para as operações. O governo argelino resolveu intensificar os esforços contra as chamas este ano, depois que a temporada de incêndios do ano passado [matou mais de 30 pessoas no país](#) e um total de 120 pessoas em todo o Mediterrâneo – *em uma [onda de calor que atingiu toda a região](#) e está se repetindo em 2024*.

O próprio [Banco Mundial publicou em 2023 um relatório](#) apontando que a Argélia perde anualmente cerca de 20 mil hectares de vegetação para o fogo, com prejuízos que chegam a centenas de milhões de dólares.

Este ano, os trabalhos por lá devem durar pelo menos até setembro.



MEDITERRANEO: as operações ocorrem a partir de uma base de combate a incêndio e evacuação médica montada pelo governo argelino...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...para onde os pilotos brasileiros foram enviados após treinamento que abrangeu etapa teórica e com simulador na Aeroglobo...

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



... com treinamento prático no AT-802 biplace realizado em Córdoba, na Argentina

26 / 06 / 24

Air Tractor festeja 50 anos

Líder mundial no setor, fabricante dos EUA é também a principal fornecedora de aeronaves do segmento no País e patrocinadora do Congresso AvAg

A fabricante norte-americana de aviões agrícolas Air Tractor (maior do mundo no segmento) entrou junho como cinquentona. A empresa sediada na cidade de Olney, no Texas, celebrou seu aniversário no dia 31 de maio, com uma festa marcando também o Dia do Fundador. Neste caso, pela memória do pioneiro Leland Snow (falecido em 2011). A comemoração foi com um jantar para funcionários, revendedores e dirigentes da empresa, além de outros poucos convidados.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A empresa fundada em 1974 possui hoje uma linha de oito aeronaves agrícolas turboélices, que estão presentes em mais de 40 países. Entre eles, o Brasil – *que, aliás, representa o maior mercado da fabricante fora dos Estados Unidos*. Não por acaso, a Air Tractor também é a empresa que mais entrega aviões no setor aeroagrícola brasileiro. Tanto que em 2023 foram 75 aeronaves suas na frota de [149 novos aviões agrícolas](#) que passaram a operar por aqui.

Para completar, a fabricante texana é presença certa todos os anos no Congresso Brasileiro da Aviação Agrícola ([Congresso AvAg](#)). Também figurando entre as principais patrocinadoras do evento máximo do setor no País, que teve [seu lançamento na última semana](#) e este ano será de 20 a 22 de agosto, no Mato Grosso.

PRIMEIRA ENTREGA

A Air Tractor tem hoje mais de 4 mil aviões entregues em todos o mundo. Mas o aparelho número 1 da série [foi entregue no início de 1974 para a empresa Burke Flying Service em Rio Hondo](#), no sul do Texas (próximo à fronteira com o México). Era o fruto de um protótipo desenhado dois anos antes e que começou a ser construído em janeiro de 1973. Era o modelo AT-300, que começou a ser testado em setembro daquele ano. Com o primeiro modelo da linha sendo entregue no março seguinte. Aliás, o primeiro de sete daquele ano e o início dos milhares que vieram a partir daí.



NASCIMENTO – histórico de de mais de 4 mil aeronaves entregues e um portfólio de oito modelos atualmente em produção iniciaram com a fabricação de sete AT-300 em 1974 – Foto: Air Tractor/divulgação

26 / 06 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Aeroagrícola canadense trata 64,4 mil ha de florestas em um dia

A empresa FPL, situada no oeste do país, usou 16 aeronaves Air Tractor AT-802 em 67 voos para superar seu recorde de 2023, que era de 43 mil hectares

A canadense [Forest Protection Limited](#) (FPL), com sede em Lincoln, província de New Brunswick (na costa leste do país) [festejou na última semana](#) o feito de tratar 64,4 mil hectares de floresta em apenas um dia. Isso utilizando 16 aeronaves Air Tractor AT-802 em 67 voos em uma área na província vizinha de Ontario. O que, segundo a FPL, superou a marca de 43 mil hectares tratados no mesmo tempo, obtida no ano passado. Especializada em monitoramento e tratamento aéreo de florestas comerciais e reservas, a operadora atua desde 1952 e tem um braço forte também no combate a incêndios florestais.



FROTA: Operação no Canadá teve frota de aviões com capacidade de 3 mil litros de capacidade que cobriram, em um dia, uma área pouco menor que três vezes o Estado brasileiro de Sergipe. Foto: FPL/divulgação

Além de ser a maior operadora 702 no Canadá (categoria do serviço aéreo especializado no [Regulamento de Aviação Civil](#) daquele país, a FPL é líder global em gestão de saúde florestal em grandes extensões. Além disso, trabalha com pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de precisão e ainda tem um programa próprio de [bolsa de estudos para incentivar a formação de mulheres pilotos agrícolas](#).

Conforme o Inventário Florestal Nacional canadense ([NFI](#), na sigla em inglês), o Canadá é o terceiro país mais florestado no mundo, com 90,4% de suas florestas em áreas públicas. Além disso, o país possui 9% da área florestal do planeta, cobrindo 3,61 milhões de quilômetros quadrados. A título de comparação, o Brasil possui 12% da área florestada do Globo ([segundo a ONU](#)). Aliás, os dois países integram o grupo de cinco nações que abrangem 54% da área florestada do mundo – as outras são a *Federação Russa* (20%), *Estados Unidos* (8%) e *China* (5%).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

29 / 06 / 24

Encontro de Aviadores novamente beneficiou entidades no MS

Festa promovida pela Serrana Aviação Agrícola e parceiros em São Gabriel do Oeste teve em junho sua quinta edição, movimentando o aeródromo da cidade

Mais uma vez a empresa Serrana Aviação Agrícola, de São Gabriel do Oeste, esteve à frente do Encontro de Aviadores Mané Basségio, que chegou em junho à sua quinta edição. A festa ocorreu no último dia 15 e movimentou o [Aeródromo Público Rosada](#) (ao sul da cidade). Neste ano, a arrecadação de seu almoço beneficente foi destinada à Associação dos Leigos Acolhedores de Cristo (Alac), [Casa Lar do Idoso](#) e à [Comunidade Kolping São Francisco de Assis](#). Além da Serrana a festa foi promovida também pelo Grupo Pegada e teve apoio da Prefeitura Municipal.

Segundo o empresário Caio Balzan, da Serrana, o almoço de costelão na cúpula, a R\$ 50 por pessoa, foi bastante concorrido e o público compareceu em peso também para assistir às demonstrações aéreas, onde a aviação agrícola esteve entre as estraladas. Junto com show de paraquedismo, mostra de carros antigos e muita música ao vivo. Tudo com entrada gratuita.

O Encontro de Aviadores surgiu da iniciativa do empresário Claudio Balzan (pai de Caio e que ainda segue no comando da Serrana), que em 2016 promoveu um almoço beneficente que arrecadou R\$ 59,6 mil para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do Município. Balzan contou, já na época, com o apoio do grupo Pegada, além de empresas, cooperativas e vários outros parceiros. Daí surgiu a ideia da festa aérea, que se tornou anual – *sendo suspensa em 2020 e 2021 por conta das restrições da pandemia da Covid-19*.

Em 2022, na quarta edição, o Encontro de Aviadores passou a homenagear, em seu nome, o piloto Valquírio (Mané) Baseggio, morto em um acidente aeronáutico no ano anterior, durante uma viagem. O evento deu uma nova pausa no ano passado, por isso sua quinta edição acabou ficando para agora.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Evento no aeródromo teve demonstrações da aviação agrícola...

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...paraquedismo...



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

...exposição de carros antigos e diversas outras atrações...



...com destaque para o tradicional costelão beneficente...

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...preparado por parte da equipe que trabalhou duro para o evento beneficente

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram